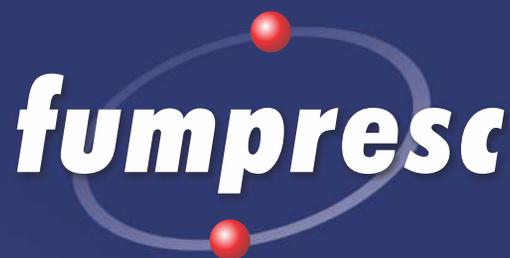


RELATÓRIO ANUAL 2015

FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR SANTA CATARINA



**Cuidar de Florianópolis
é uma missão para todos nós**



**Da limpeza da cidade
depende nosso futuro**

**MAISPREV e COMCAPREV,
a segurança de um
futuro melhor**

**FAÇA O RECADASTRAMENTO
E GANHE UM BRINDE**

EMPRESA PATROCINADORA

Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:

Jorge David Pacheco

Conselheiros:

Jurandir Ascendino da Cunha
Maria Cristina de Oliveira Monteiro
Deomar Reginaldo Freski

CONSELHO FISCAL

Presidente:

Isabel Cristina Reinert Maria

Conselheiros:

Vanderlei Santiago
Tânia da Silva Homem
Gilberto Luiz Bromer

DIRETORIA

Diretor Superintendente:

João Carlos Silveira dos Santos

Diretora Técnica:

Karen Tressino

Diretor Administrativo e Financeiro:

Stenio Manfredini

Expediente

Tiragem: 1.200 exemplares

Criação e Diagramação: Laymark Propaganda - Fone: (48) 3237.2910

SEU FUTURO GARANTIDO

Economia

Os fatos ocorridos no cenário político afetaram diretamente a economia, fazendo com que o governo tomasse várias ações como: aumento das taxas de juros para conter a inflação, aumento dos combustíveis, das tarifas de eletricidade, aumento do custo de produção e o aumento do desemprego.

Empréstimo

O segmento de empréstimos aos participantes e assistidos continua sendo uma boa opção, porque oferece condições bem abaixo do mercado, taxas de juros de 0,8% ao mês + a variação do INPC e o prazo de até 72 meses. O valor acumulado emprestado pelo FUMPRESOC soma um montante de 3,8 milhões de reais.

Sistema

Em outubro de 2015, realizou-se a primeira etapa de migração dos dados para o novo sistema de gestão da entidade, onde está sendo implantada uma plataforma via web onde o participante ganhará em agilidade e segurança na informação de seus dados. Este trabalho está sendo realizado de forma criteriosa, demandando muitas horas de trabalho, para obtenção de um resultado eficaz. A nova solução tecnológica vem ainda passando por implementações de forma gradual, pois trata-se de uma solução tecnológica completa e que busca a excelência nos processos. Dessa forma, estaremos em breve cadastrando todos os participantes e assistidos no sistema, via e-mail, para terem acesso a área restrita no site do FUMPRESOC e, assim que o sistema estiver totalmente implantado com segurança, estaremos disponibilizando para todos.

PREVIC

Ainda neste ano de 2015, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, deu por encerrado oficialmente a ação fiscal referente ao processo migração do Plano COMCAPREV para o MAISPREV, informando que os pontos levantados foram devidamente atendidos.

Receita Federal

A Receita Federal instituiu uma série de obrigações acessórias, SPEED, ECD, ECF, em especial podemos destacar o "e-Financeira" (informações sobre as reservas, e da movimentação das contribuições e pagamento de benefícios dos participantes e assistidos), demandado do FUMPRESOC, em conjunto com o prestador de serviço de desenvolvimento de sistema, um grande empenho para atender estas obrigações. A Receita Federal vem atuando para obter informações mais precisas sobre as Entidades e seus participantes ativos e assistidos.



O Relatório Anual 2015 apresenta aos seus participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios MAISPREV e COMCAPREV, importantes informações sobre o FUMPRESOC e também sobre a gestão dos recursos dos respectivos Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativo - PGA.

Este Relatório é de fundamental importância para a comunicação entre o FUMPRESOC e seus participantes ativos e assistidos, sendo um documento de prestação de contas dos principais atos administrativos, contábeis, financeiros, atuariais e jurídicos.

O FUMPRESOC, com investimentos feitos de maneira conservadora e com ativos de baixo risco, atingiu uma boa rentabilidade sendo para o Plano MAISPREV de 16,16% e para o Plano COMCAPREV de 15,93%, cuja meta atuarial foi de 15,96% (INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor do mês anterior + 4,5% ao ano). Com o provisionamento das contribuições em atraso por parte da Patrocinadora, em atendimento as normas da legislação vigente, a rentabilidade repassada para as contas dos participantes do plano MAISPREV ficou em 8,31%. Tão logo sejam colocadas em dia estas contribuições, serão adicionadas à rentabilidade das suas respectivas contas.

Devido ao não repasse pela Patrocinadora COMCAP quanto aos valores das contribuições de sua responsabilidade, o FUMPRESOC, obedecendo ao previsto na legislação, vem informando ao Órgão Fiscalizador das ocorrências e está promovendo ações de cobrança via judicial. Também vem mantendo negociação na esfera administrativa, uma vez que, a COMCAP depende de repasse da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Destacamos ainda a alteração do regulamento do Plano MAISPREV quanto a forma de concessão da Renda Mensal por Invalidez, onde, passou a ser reconhecida através da comprovação da Aposentadoria por Invalidez junto ao INSS.

Política

O ano foi marcado pela crise Política com denúncias que afetaram o Congresso Nacional (câmara dos deputados e o Senado Federal) e o pedido de afastamento da Presidente da República, além dos escândalos na Petrobras.

Porque você precisa ter um plano de previdência complementar?

A aposentadoria concedida pelo INSS vem sofrendo mudanças e cada vez mais se discute o aumento no tempo de trabalho para se aposentar. Muitos aposentados também já se queixam de perder sua renda ao longo da aposentadoria, por isso é tão importante que você pense no seu futuro, complementando a sua renda com um plano de Previdência Complementar. O MAISPREV é o plano de Previdência Complementar dos Funcionários da Comcap, que poderá se somar a aposentadoria do INSS, fazendo com que você receba 2 aposentadorias, tendo a segurança de um futuro melhor.

No MAISPREV você poderá contribuir com um percentual de 6% a 13% do seu salário de participação

para a sua aposentadoria e receber o mesmo valor de forma paritária da Comcap, isto é, você contribui para sua aposentadoria complementar e a Comcap contribui também, com o mesmo valor.

Como exemplo, caso você contribua com um valor de R\$ 100,00 por mês, a Comcap contribuirá com mais R\$ 100,00 totalizando um valor de R\$ 200,00 mensais para a sua conta (deduzidas despesas administrativas e as contribuições de risco).

Esses valores serão rentabilizados para garantir sua futura aposentadoria.

Outra questão importante, é que caso você venha a sair da Comcap, poderá resgatar o valor líquido de suas contribuições e parte das contribuições da Comcap.

MAISPREV
A SEGURANÇA DE UM FUTURO MELHOR



Aposente-se já aos 50 anos

Fazendo parte do MAISPREV, você poderá se aposentar aos 50 anos, no modo de aposentadoria Programada Antecipada e aos 55 anos no modo de aposentadoria Plena Programada, onde você recebe um valor maior de benefício.

Você não precisará estar aposentado pelo INSS, o MAISPREV é mais uma aposentadoria onde você recebe conforme os valores contribuídos por você e pela Comcap.

Muitos já fazem parte do MAISPREV

Muitos funcionários da Comcap fazem parte do plano MAISPREV, tendo mais vantagens no momento de sua aposentadoria. Isso atesta a qualidade do plano e também mostra a confiança de tantos que já fazem parte do MAISPREV. Então faça como muitos, venha participar do Plano MAISPREV você também.

Você, seu comportamento financeiro e o consumismo



Hoje em dia, presenciamos constantemente um padrão de comportamento financeiro se repetir: gastar mais do que se ganha. Tal modelo insiste em estar presente mesmo que o indivíduo saiba sobre esse princípio básico das finanças pessoais. Atualmente, apesar da infinidade de informações sobre planejamento financeiro, muitas pessoas fazem justamente o contrário e se endividam além da conta.

O comportamento de endividamento ou inadimplência, gera culpa e frustração que aprisiona o indivíduo no ciclo vicioso do ganha-perde. Saber que não podemos comprometer o orçamento inteiro parece não bastar para frear os instintos consumistas amplamente estimulados diariamente. Por que, você deve estar se questionando?

Para tentar deixar os fatos mais claros e encontrar algumas ferramentas que possam ajudar a colocar as contas em dia, veja alguns pontos importantes desse quebra-cabeça chamado eu e meus motivos!



Por que compramos?

Compramos basicamente para satisfazer necessidades primárias, para obter prazer ou aliviar as dores. Com qual motivo você mais se identifica? Será que existe algum item comprado que carrega consigo pensamentos do tipo “podia ter deixado para depois essa compra”, “devia ter levado o outro mais barato”, “quando vou usar isso?”, “levarei uns meses para quitar essa dívida”, “fulano vai me criticar quando souber que comprei de novo”, “vou falar que ganhei de presente”, “e de novo me compliquei com o cartão de crédito”, “mas eu estava precisando de um carinho” ou semelhantes?

O objetivo dessa reflexão é provocar um momento de conhecimento dos seus motivos para comprar e assim evidenciar ocasiões em que existe consumismo puro e simples no lugar de consumo consciente.

O consumismo conta e se aproveita de nossa pouca paciência, irritabilidade, imediatismo, baixa tolerância à frustração, otimismo excessivo, ansiedade, pouco auto-controle, vergonha, contabilidade mental e o sentimento do “eu mereço”. Todas essas armadilhas estão presentes em nosso cotidiano e é preciso saber que elas existem para que o comando fique, pelo menos na maior parte do tempo, em nossas mãos.

Estarmos atentos aos nossos comportamentos

nos leva a uma vida mais saudável financeiramente. O principal é buscar a coerência interior. Quando algo não vai bem, provavelmente tentaremos preencher o vazio ou disfarçar as dores comprando. Só que esse é um paliativo perigoso, pois traz consigo mais problemas futuros (a frustração pós-compra, o endividamento e o desperdício de dinheiro).

Qual é linha tênue entre comprar e poupar?

Via de regra, optamos pelo consumo imediato (e ficamos felizes agora) e acabamos não pensando em todo tempo futuro que estaremos comprometidos com dívidas ou arrependimentos, o que poderá causar um grande incômodo. Motivações emocionais se sobrepõem às racionais em muitos momentos. Ficamos presos em situações repetitivas. A razão disso é nosso padrão interno, nossas crenças pessoais.

Para sair dessas situações, é preciso olhar para si e procurar encontrar os motivos (de novo eles), que são gatilhos para esses comportamentos não desejados. Está difícil se conhecer ou você acha que está tudo bem mesmo com seu orçamento comprometido?

Fonte: Bernadette Vilhena /

www.aescolhacerta.com.br

Faça o recadastramento e ganhe um brinde

Estamos realizando o recadastramento de todos os participantes, com o objetivo de atualização dos dados, para uma melhor gestão dos recursos e para um melhor atendimento a todos. É muito importante que você preencha todos os campos solicitados na ficha de recadastramento e envie o mais breve possível para o Fumpresc.

A campanha de recadastramento é de extrema importância, pois na hora de informar algum benefício ou direito, precisamos de seus dados atualizados e, também, perante a legislação vigente, ela torna-se obrigatória, por isso convocamos todos os participantes e assistidos a fazerem o recadastramento.

Preencha a ficha que se encontra dentro do Relatório Anual 2015, dobre nos locais indicados, coloque no envelope que veio encartado junto a este informativo e entregue em qualquer unidade dos Correios. Não é necessário selar, o envio é gratuito.

Ganhe um lindo Squeeze na entrega do seu recadastramento

Como retirar o seu Squeeze.

O Squeeze estará disponível para retirada nos locais de recadastramento, nas datas mencionadas na página ao lado ou na sede da fundação.

Serão disponibilizados apenas um Squeeze por participante, mediante a entrega do seu recadastramento preenchido corretamente.

Os participantes que enviarem o formulário de recadastramento pelos Correios, somente poderão retirar o brinde (squeeze), após o recebimento do mesmo na sede do FUMPRESC.



Como proceder

O cadastramento é muito importante para a fundação preencha corretamente os campos.

1º

Preencha a ficha cadastral que se encontra encartada neste relatório.

2º

Dobre nos locais indicados e coloque dentro do envelope.

3º

Entregue em uma agência dos correios ou em um dos pontos de coleta nas datas aqui mencionadas.

Caso for entregar no correio, não é necessário selar, o envio é gratuito.

FICHA DE INFORMAÇÕES CADASTRAIS PARA O PLANO MAISPREV 
(Favor preencher com letra de forma)

Nome completo: _____
Sexo: Masculino Feminino Patrocinadora: _____ Data Nascimento: _____
Data de admissão: _____ Data de inscrição: _____ Matrícula: _____
Lotação: _____ Departamento: _____
PIS/PASEP: _____ CTPS série: _____ número: _____
Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____
RG: _____ Órgão emissor: _____ Data de Expedição: _____
CPF: _____ Grau de instrução: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____
CEP: _____ Telefone: _____ Celular: _____
E-mail: _____
Estado Civil: _____
Nome do Cônjuge: _____
Nome da Mãe: _____
Nome do Pai: _____
Observações: _____
Enquadramento como Pessoa Politicamente Exposta Sim Não
Declara desempenhar ou ter desempenhado, nos últimos cinco anos contados a partir do início da relação com a Entidade, no Brasil ou em país, território ou dependência estrangeira, cargo, emprego ou função pública relevante compreendendo os cargos e cargos, inclusive os que demandam mandatos eletivos, junto às entidades das Administrações Direta ou Indireta e, também, junto aos Poderes Executivo e Legislativo, abrangendo, para esse fim, as esferas Federal, Estadual e Municipal?
Se a resposta for positiva, descrever qual função exerceu: _____
Declara ser representante ou familiar de Pessoa Politicamente Exposta, possuir relacionamento próximo com pessoa (s) que se enquadra (m) na definição de Pessoa Politicamente Exposta? Sim Não
Informar o(s) nome(s) da(s) Pessoa(s) Politicamente Exposta(s), o cargo, emprego ou função ocupada pela mesma e a natureza do relacionamento ou vínculo existente com ela:
1º _____
2º _____
3º _____
O signatário, prestando as informações mencionadas neste termo de cadastramento declara a veracidade das informações prestadas, pelas quais se responsabiliza para fins de direito e a validade das informações prestadas anteriormente; ratifica sua inscrição como participante no referido Plano, nos termos do Estatuto Social do FUMPRESC e de seus Regulamentos Básico e Complementar bem como ratifica a autorização para a Patrocinadora descontar, de sua remuneração nas folhas de pagamento, as contribuições e alíquotas, quando devidas.
Data: _____ Assinatura: _____



Datas e locais de cadastramento

Esteja com sua ficha preenchida corretamente e entregue nas datas e locais indicados.

Dia 20 Julho
Local: Limpu

Dia 21 Julho
Local: Limpu

Dia 22 Julho
Local: Limpu

Dia 27 Julho
Local: Base Sul

Dia 28 Julho
Local: Cetres

Dia 29 Julho
Local: Base Norte

A Previdência Complementar faz toda a diferença na minha aposentadoria

Valfredo Carpes

O primeiro funcionário a se aposentar

Valfredo Carpes 71 anos, nos conta que já jogou futebol profissionalmente, pelo time do AVAI (sua grande paixão), tendo jogado 3 anos nas categorias de base e quase 1 ano no profissional.

Quando Valfredo foi contratado pela Comcap em 1983, começou trabalhando na limpeza e preservação de praias e balneários e alguns anos depois Florianópolis foi premiada como a cidade com as praias mais limpas do Brasil.

Também trabalhou na organização da merenda escolar. Na época, a merenda escolar que era de responsabilidade da prefeitura, passou para a Comcap administrar. Depois de 3 anos foi considerada a melhor merenda escolar do Brasil, em matéria de qualidade de produtos e organização.

Valfredo foi o primeiro funcionário a se aposentar, ainda pelo antigo plano Comcaprev e também foi um dos primeiros a migrar para o plano MAISPREV.



Adora viajar e conhecer novas pessoas

Valfredo conta que incentivou muitos colegas de trabalho a também ingressarem no plano de previdência complementar, pois na época coordenava o trabalho de cerca de 1.000 pessoas. Fala ainda, que hoje só consegue manter seu padrão de vida, por ter feito o plano do Fumpresc, pois a receita que recebe pelo INSS vem diminuindo ano a ano.

Hoje Valfredo mora em São José, no bairro Floresta e viaja bastante. Já conheceu quase toda a Europa e América do Sul. Já foi diversas vezes para Paris, Roma e Madri. Já visitou a Grécia e recomenda

muito as ilhas gregas. Viajou mais de 25 vezes para Buenos Aires, o que considera uma das cidades mais fascinantes do mundo. Tendo também visitado a cidade do Ushuaia, última cidade no sul da América, praticamente o fim do mundo. Conta que a cidade possui uma energia impressionante e recomenda a visita. Muitas das viagens que fez foi depois de aposentado, o que só foi possível graças a aposentadoria do Fumpresc.

Valfredo planeja ainda esse ano, fazer uma viagem pela América do Sul, visitando várias cidades da Argentina e Uruguai.



Tabela de Benefícios e Participantes 2015

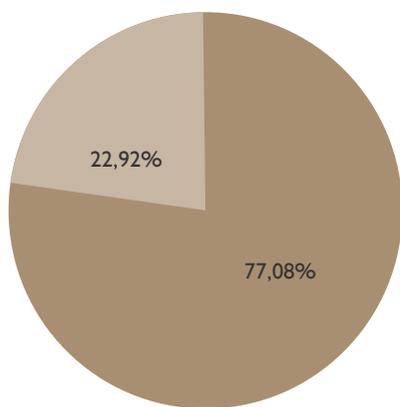
PERFIL DO PLANO MAISPREV

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA
Sigla: FUMPRESC **EXERCÍCIO FINDO EM** 31 DE DEZEMBRO **C.N.P.J.:** 86.950.391/0001-20

R\$ Mil

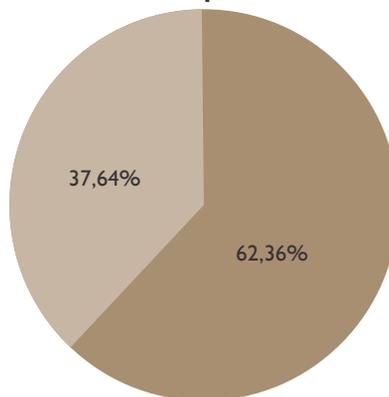
PLANO DE BENEFÍCIOS MAISPREV	Quantidade em dezembro de 2015	Pagamento Acumulado no Ano
MAISPREV		
Participantes Assistidos	395	6.365.449,38
Renda Mensal Plena Programada	215	2.348.518,98
Renda Mensal Antecipada	10	114.664,52
Renda Mensal por Invalidez	102	731.296,55
Renda Mensal de Pensão por Morte	68	383.825,82
Antecipação de Benefícios		2.229.252,72
Benefício Mínimo - Pagamento único		557.890,79
Participantes em Auxílio Doença	26	396.395,47
Participantes Ativos	572	
Total de Participantes do Plano MAISPREV	981	

Perfil dos Ativos



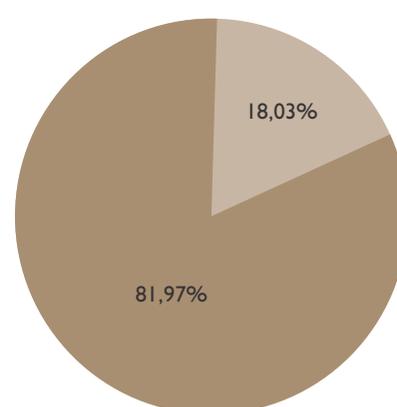
■ MASCULINO ■ FEMININO

Perfil dos Aposentados



■ MASCULINO ■ FEMININO

Perfil dos Pensionistas



■ MASCULINO ■ FEMININO

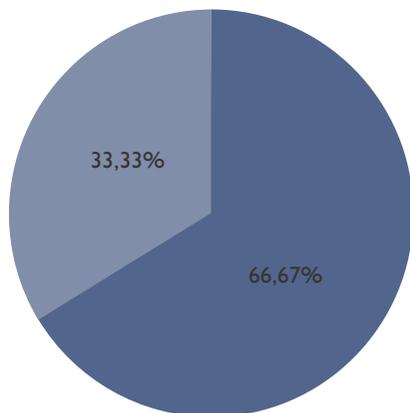
Tabela de Benefícios e Participantes 2015

PERFIL DO PLANO COMCAPREV

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA
 Sigla: FUMPRESC EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO C.N.P.J.: 86.950.391/0001-20

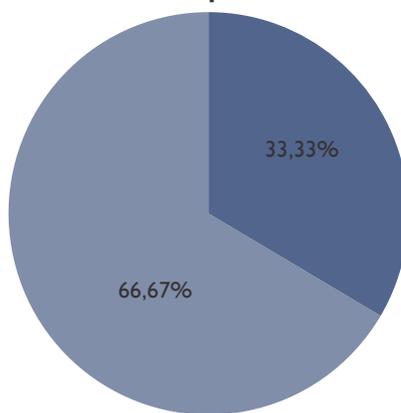
PLANO DE BENEFÍCIOS COMCAPREV	Quantidade em dezembro de 2015	Pagamento Acumulado no Ano
COMCAPREV		
Participantes Assistidos	8	58.632,87
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	0	-
Aposentadoria por Idade	0	-
Aposentadoria Especial	0	-
Aposentadoria por Invalidez	3	10.097,23
Pensão por Morte	5	23.467,16
Pecúlio por Morte		25.068,48
Participantes em Auxílio Doença	1	3.081,36
Participantes Ativos	5	-
Total de Participantes do Plano COMCAPREV	14	

Perfil dos Ativos



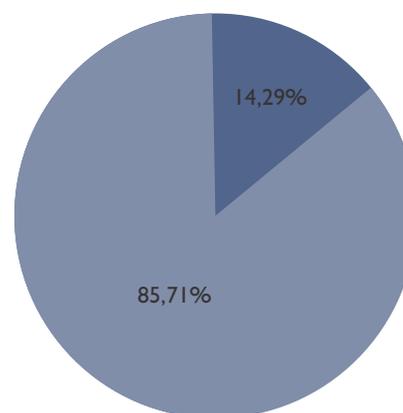
MASCULINO FEMININO

Perfil dos Aposentados



MASCULINO FEMININO

Perfil dos Pensionistas



MASCULINO FEMININO

Demonstração Patrimonial e de Resultados Plano de Benefício Previdencial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ENTIDADE: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

SIGLA: FUMPRESC **CNPJ:** 86.950.391/0001-20

				R\$ Mil	
ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
DISPONÍVEL	6	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.822	3.776
REALIZÁVEL	130.142	119.138	Gestão Previdencial	4.744	3.716
Gestão Previdencial	21.387	22.168	Gestão Administrativa	77	60
Gestão Administrativa	15	14	Investimentos	1	-
Investimentos	108.740	96.956	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	28	20
Títulos Públicos	97.911	83.722	Gestão Previdencial	28	20
Fundos de Investimento	6.980	9.917	PATRIMÔNIO SOCIAL	128.480	117.092
Empréstimos	3.849	3.317	Patrimônio de Cobertura do Plano	123.718	114.256
PERMANENTE	3.182	1.747	Provisões Matemáticas	123.595	113.920
Imobilizado	3.182	1.747	Benefícios Concedidos	41.115	32.512
			Benefícios a Conceder	82.480	81.408
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
			Equilíbrio Técnico	123	336
			Resultados Realizados	123	336
			Superávit Técnico Acumulado	123	336
			Fundos	4.762	2.836
			Fundos Previdenciais	1.088	-
			Fundos Administrativos	3.674	2.836
TOTAL DO ATIVO	133.330	120.888	TOTAL DO PASSIVO	133.330	120.888

Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefício COMCAPREV

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

Sigla: FUMPRESC **EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO** **C.N.P.J.:** 86.950.391/0001-20

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação %
1. Ativos	3.919	3.536	10,83
Disponível	-	-	
Recebível	170	206	(17,48)
Investimento	3.749	3.330	12,58
Títulos Públicos	3.492	2.970	17,58
Fundos de Investimento	248	354	(29,94)
Empréstimos e Financiamentos	9	6	50,00
2. Obrigações	2.348	2.439	(3,73)
Operacional	2.325	2.419	(3,89)
Contingencial	23	20	15,00
3. Fundos não Previdenciais	127	171	(25,73)
Fundos Administrativos	127	171	(25,73)
5. Total dos Ativos Líquidos (1-2-3)	1.444	926	55,94
Provisões Matemáticas	683	590	15,76
Superávit/Déficit Técnico	123	336	(63,39)
Fundos Previdenciais	638	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	123	-	100,00
b) (+/-) Ajuste de Precificação	80	-	100,00
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	203	-	100,00

Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios MAISPREV

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

Sigla: FUMPRESC

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

C.N.P.J.: 86.950.391/0001-20

	R\$ Mil		
DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação %
1. Ativos	129.749	117.627	10,31
Disponível	6	2	200,00
Recebível	24.891	24.798	0,38
Investimento	104.852	92.827	12,95
Títulos Públicos	94.320	79.970	17,94
Fundos de Investimento	6.693	9.546	(29,89)
Empréstimos	3.839	3.311	15,95
2. Obrigações	2.841	1.632	74,08
Operacional	2.835	1.632	73,71
Contingencial	6	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	3.547	2.664	33,15
Fundos Administrativos	3.547	2.664	33,15
5. Ativo Líquido (1-2-3)	123.361	113.331	8,85
Provisões Matemáticas	122.911	113.331	8,45
Fundos Previdenciais	450	-	100,00

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano de Benefício COMCAPREV

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

Sigla: FUMPRESC

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

C.N.P.J.: 86.950.391/0001-20

	R\$ Mil		
DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	926	2.875	(67,79)
(+) 1. Adições	642	634	1,26
(+) Contribuições	119	36	230,56
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	523	598	(12,54)
2. Destinações	(124)	(2.583)	(95,20)
(-) Benefícios	(120)	(2.561)	(95,31)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(19)	100,00
(-) Custeio Administrativo	(4)	(3)	33,33
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	518	(1.949)	(126,58)
(+/-) Provisões Matemáticas	93	142	(34,51)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(213)	(2.091)	(89,81)
(+/-) Fundos Previdenciais	638	-	100,00
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.444	926	(55,94)
C) Fundos não previdenciais	127	171	(25,73)
(+/-) Fundos Administrativos	127	171	(25,73)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano Benefício MAISPREV

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

Sigla: FUMPRESC

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

C.N.P.J.: 86.950.391/0001-20

DESCRI�O	2015	2014	R\$ Mil Varia�o %
A) Ativo Líquido - início do exercício	113.331	79.922	41,80
(+) 1. Adi�es	26.182	39.860	(34,32)
(+) Contribui�es	11.428	30.612	(62,67)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.754	9.248	59,54
2. Destina�es	(16.152)	(6.451)	150,38
(-) Benefícios	(15.037)	(5.530)	171,92
(-) Contribui�es Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(4)	-	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(1.111)	(921)	20,63
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	10.030	33.409	(69,98)
(+/-) Provisões Matemáticas	9.580	33.409	(71,33)
(+/-) Fundos Previdenciais	450	-	100,00
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	123.361	113.331	8,85
C) Fundos não previdenciais	3.547	2.664	33,15
(+/-) Fundos Administrativos	3.547	2.664	33,15

Demonstração da Mutação do Patrim nio Social

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

Sigla: FUMPRESC

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

C.N.P.J.: 86.950.391/0001-20

DESCRI�O	2015	2014	R\$ Mil Varia�o %
A) Patrim�nio Social - início do exercício	117.092	85.698	36,63
I. Adi�es	28.460	38.283	(25,66)
(+) Contribui�es Previdenciais	10.432	27.217	(61,67)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.277	9.845	55,18
(+) Receitas Administrativas	2.673	1.096	143,89
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	78	125	(37,60)
2. Destina�es	(17.072)	(6.889)	147,82
(-) Benefícios	(15.156)	(5.584)	171,42
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(4)	(19)	(78,95)
(-) Despesas Administrativas	(1.912)	(1.286)	48,68
3. Acréscimo/Decréscimo do Patrim�nio Social (I+2)	11.388	31.394	(63,73)
(+/-) Provisões Matemáticas	9.675	33.550	(71,16)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(213)	(2.091)	(89,81)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.088	-	100,00
(+/-) Fundos Administrativos	838	(65)	1.389,23
B) Patrim�nio Social no final do exercício (A+3)	128.480	117.092	9,73

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

Sigla: FUMPRESC

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

C.N.P.J.: 86.950.391/0001-20

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.836	2.901	(2,24)
I. Custeio da Gestão Administrativa	2.750	1.221	125,23
I.1. Receitas	2.750	1.221	125,23
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.114	1.000	11,40
Custeio Administrativo dos Investimentos	90	73	23,29
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	21	23	(8,70)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	78	125	(37,60)
Outras Despesas	1.447	-	100,00
2. Despesas Administrativas	(1.912)	(1.210)	58,02
2.1. Administração Previdencial	(1.822)	(1.137)	60,25
Pessoal e encargos	(651)	(571)	14,01
Treinamentos/congressos e seminários	(34)	(35)	(2,86)
Viagens e estadias	(23)	(23)	-
Serviços de terceiros	(357)	(326)	9,51
Despesas gerais	(27)	(22)	22,73
Depreciações e amortizações	(19)	(50)	(62,00)
Tributos	(127)	(57)	122,81
Outras Despesas	(584)	(53)	1.001,89
2.2. Administração dos Investimentos	(90)	(73)	23,29
Pessoal e encargos	(75)	(58)	29,31
Serviços de terceiros	(15)	(15)	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	(76)	(100,00)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	838	(65)	1.389,23
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	838	(65)	1.389,23
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	3.674	2.836	29,55

Demonstração das Provisões Técnicas Plano de Benefícios MAISPREV

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

Sigla: FUMPRESC

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

C.N.P.J.: 86.950.391/0001-20

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	126.202	114.963	9,78
I. Provisões Matemáticas	122.911	113.331	8,45
I.1. Benefícios Concedidos	40.748	32.159	26,71
Contribuição Definida	40.748	32.159	26,71
I.2. Benefício a Conceder	82.163	81.172	1,22
Contribuição Definida	82.163	81.172	1,22
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es)/instituidor(es)	58.054	59.182	(1,91)
Saldo de Contas - parcela participantes	24.109	21.990	9,64
3. Fundos	450	-	100,00
3.1 Fundos Previdenciais	450	-	100,00
4. Exigível Operacional	2.835	1.632	73,71
4.1 Gestão Previdencial	2.834	1.632	73,65
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100,00
5. Exigível Contingencial	6	-	100,00
5.1 Gestão Previdencial	6	-	100,00

Demonstração das Provisões Técnicas Plano de Benefícios COMCAPREV

Entidade: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

Sigla: FUMPRESC

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

C.N.P.J.: 86.950.391/0001-20

DESCRIÇÃO	2015	2014	R\$ Mil Variação %
Previsões Técnicas (1+2+3+4+5)	3.792	3.365	12,69
1. Provisões Matemáticas	683	590	15,76
1.1. Benefícios Concedidos	367	354	3,67
Benefício Definido	367	354	3,67
1.2. Benefício a Conceder	316	236	33,90
Benefício Definido	316	236	33,90
2. Equilíbrio Técnico	123	336	(63,39)
2.1. Resultados Realizados	123	336	(63,39)
Superávit técnico acumulado	123	336	(63,39)
Reserva de Contingência	123	147	(16,33)
Reserva para revisão de plano	-	189	(100,00)
3. Fundos	638	-	100,00
3.1 Fundos Previdenciais	638	-	100,00
4. Exigível Operacional	2.325	2.419	(3,89)
4.1 Gestão Previdencial	2.325	2.419	(3,89)
5. Exigível Contingencial	23	20	15,00
5.1 Gestão Previdencial	23	20	15,00

João Carlos Silveira dos Santos
Diretor Superintendente
CPF nº 376.079.879-91

Karen Tressino
Diretora Técnica
CPF nº 954.639.920-53

Stenio Manfredini
Diretor Administrativo / Financeiro
CPF nº 179.288.189-49

Eduardo Zafalon Pieper
Contador CRC/SC nº 030288/O-9
CPF Nº 457.713.750-04

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores em R\$ Mil)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESC é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, dotada de patrimônio próprio, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar pela Portaria nº 721, de 13 de dezembro de 1993, do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, tendo como objetivo principal, a concessão de benefícios suplementares e/ou assemelhados aos da previdência social, pagáveis aos participantes e beneficiários da entidade, conforme definidos nos regulamentos dos planos de benefícios.

Na condição de Entidade Fechada de Previdência Complementar, o FUMPRESC tem suas atividades regulamentadas pelas Leis Complementares nºs 108 e 109, de 29 de maio de 2001. O estatuto vigente foi aprovado em 02 de dezembro de 2002, pela Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria nº 1.035, publicada no Diário Oficial da União, de 04 de dezembro de 2002.

Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA:

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da Entidade são

oriundos de contribuições da patrocinadora, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos das aplicações desses recursos em investimentos, efetuados de acordo com a Política de Investimento da Entidade.

Atualmente, o FUMPRESC possui o Plano de Benefícios Comcap I (COMCAPREV) e o Plano de Benefícios MAISPREV, como segue:

Plano de Benefícios	CNPB Nº	Modalidade de Benefícios	Patrocínio
MAISPREV	2011.0003-19	CV	COMCAP
COMCAPREV	1995.0025-18	BD	COMCAP

Plano de Benefícios Comcap I

O Plano de Benefícios Comcap I, denominado COMCAPREV, teve seu Convênio de Adesão assinado em 22/05/1995 com a Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP e está estruturado na modalidade de Benefício Definido.

O regulamento do Plano foi alterado possibilitando a migração para o Plano de Benefício MAISPREV, devidamente aprovado pela

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme Portaria nº 043, de 21/01/2011, publicada no Diário Oficial da União - DOU, de 26 de janeiro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2015, existiam 6 participantes, com idade média igual a 46,5 anos, e 8 assistidos, sendo: 3 assistidos por invalidez, com uma idade média de 63,67 anos, e 5 grupos familiares de pensões por morte, com idade média de 36,71 anos.

Plano de Benefícios MAISPREV

O Plano de Benefícios MAISPREV teve seu Convênio de Adesão assinado em 10/03/2010 com a Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP e está estruturado na modalidade de Contribuição Variável.

O Plano MAISPREV foi aprovado, pela Superintendência Nacional da Previdência Complementar - PREVIC, conforme Portaria nº 042 de 21/01/2011, publicada no Diário Oficial da União - DOU, de 26 de janeiro de 2011. Este Plano tem como característica a modalidade de Contribuição Variável - CV, onde os Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios COMCAPREV, bem como os ex-Participantes que mantenham a condição de empregados da Patrocinadora, tiveram a opção de fazer a migração, bem como poderão fazer a adesão a este novo Plano. Este Plano, entre outros aspectos, difere do Plano de Benefícios COMCAPREV, na forma de contribuição, sendo que cada Participante, em conjunto com a Patrocinadora, contribuirão para a formação de uma reserva individual, e recebimento dos benefícios, que poderá ser por prazo determinado, prazo indeterminado (percentual de saldo de conta) ou vitalício, além de outros benefícios.

O Plano MAISPREV, obedecendo aos prazos regulamentares, teve sua fase de migração encerrada em 31 de dezembro de 2012, tendo efetivamente migrado do Plano COMCAPREV 99% do total de participantes, ficando, na posição de 31/12/2015, 6 participantes ativos e 8 assistidos.

Em 31 de dezembro de 2015, existiam 572 participantes ativos, com idade média de 48,69 anos, e 409 assistidos, sendo: 348 assistidos por aposentadoria programada e por invalidez, com idade média de 64,32 anos, e 61 pensionistas, com idade média de 61 anos.

Plano de Gestão Administrativa - PGA.

O FUMPRESC administra também o Plano de Gestão Administrativa - PGA que tem como finalidade o registro das atividades da gestão administrativa, de acordo com o seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme Ata nº 67-2009, de 16 de dezembro de 2009.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, (alterada pelas Instruções MPS/PREVIC nº 01, de 22 de março de 2011, nº 05, de 8 de

setembro de 2011, nº 10 de 22 de março de 2011, nº 06, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015 e nº 25, de 17 de dezembro de 2015), Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, Ofício Circular nº 001/2015/CGMC/DIACE/PREVIC, de 23 de janeiro de 2015, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE nº 11, e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pela Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

Conforme previsto pelos órgãos normativos, além das características já descritas, os registros contábeis estão segregados em duas gestões distintas: a Previdencial e a Administrativa, e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade de suas transações.

Em conformidade com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - DMPS Consolidada, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais práticas e critérios contábeis adotados na elaboração das presentes demonstrações contábeis são as descritas a seguir:

a) Registros das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendimentos/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendimentos/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as adições de contribuições dos participantes autopatrocinados vinculados ao plano de contribuição variável, que são escriturados pelo regime de caixa, bem como às contribuições de patrocinadoras e participantes vinculadas ao plano de contribuição variável, que é efetuado com base na data do efetivo recebimento, respeitando o prazo previsto no regulamento do plano de benefício.

b) Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, elaborado por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

c) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatos objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

d) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo “A” da Instrução nº 34, de setembro de 2009.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- ▶ 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- ▶ 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- ▶ 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- ▶ 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

e) Ativo Realizável

Gestão Previdencial

Registra as contribuições apuradas mensalmente, devidas pelas patrocinadoras e pelos participantes.

Gestão Administrativa

Registra os valores a receber vinculados às operações administrativas.

Investimentos

• Renda Fixa

Os títulos de renda fixa estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, líquidos das respectivas provisões, quando aplicáveis, para redução ao seu valor de realização.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculada à modalidade de aplicação.

Títulos e Valores Mobiliários

A partir de 1º de janeiro de 2002, de acordo com a Resolução CGPC nº 04/2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser contabilizados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados nas seguintes categorias:

Títulos para Negociação: Refere-se aos títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Estes títulos são avaliados pelo valor de mercado;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São classificados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da EFPC de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data de aquisição, e que sejam considerados, pela entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito. Estes títulos são avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.

• Renda Variável

Os valores aplicados em Fundos de Investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido da valorização da quota até o final do exercício.

• Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e Financiamentos representam os empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos das devidas provisões para eventuais perdas.

f) Ativo Permanente

• Imobilizado

Representa os bens móveis e imóveis necessários ao funcionamento do FUMPRESC, e estão contabilizados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, considerando a aplicação das seguintes taxas:

Descrição	Taxas
Computadores e periféricos	20% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Imóveis	1,83% a.a. (vida útil remanescente)

Os bens imóveis do Fundo são representados por sala comercial, ático e seis vagas de garagens no valor de R\$ 3.119 mil, localizados a Rua Adolfo Melo, nº 38, na região central de Florianópolis. As aquisições foram realizadas com recursos do Fundo do Plano de Gestão Administrativa, com o objetivo de alocar todos os departamentos do FUMPRESC. De acordo com a Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, a partir de janeiro de 2015 os imóveis não foram mais depreciados em função da adoção de avaliações anuais.

g) Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos

São provisionadas no Plano de Gestão Administrativa, segundo o regime de competência, as férias vencidas e proporcionais, o adicional de um terço e o retorno de férias e o 13º salário, acrescidos dos seus respectivos encargos sociais.

h) Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais promovidas contra o FUMPRESC. O registro da provisão é efetuado no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem e existindo depósito judicial/recursal este é registrado em contas do ativo realizável dentro do seu grupo Gestão Previdencial, conforme alterações promovidas pela Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011.

i) Receitas Administrativas

De acordo a legislação vigente, Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, as receitas administrativas são debitadas aos Planos Previdenciais de acordo com o plano de custeio vigente, que, conforme previsto atuarialmente, para os exercícios de 2015 e 2014 é de 9% das contribuições mensais para o Plano de Benefício COMCAPREV, de 9% das contribuições mensais para o Plano de Benefício MAISPREV, e de 2% sobre a folha salarial dos assistidos para ambos os Planos de Benefícios.

j) Operações Administrativas

Atendendo a legislação vigente Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do Plano de Benefício Previdencial.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa - PGA é constituído pelas receitas Previdenciais, de Investimentos e Diretas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do FUMPRESC, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

k) Ajustes e eliminações à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes

Em conformidade com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/ SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, foram realizados os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”. Os ajustes foram realizados no balancete consolidador conforme detalhamento na NOTA 11 - Ajustes e Eliminações de Consolidações.

l) Detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros”, quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas

De acordo com o item 30 do Anexo A da Instrução MPS/ SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, item k), os saldos das contas que representam acima de 10% dos seus respectivos grupos, apesar de não estarem demonstrados nas demonstrações contábeis cabe um detalhamento, como segue: No Plano de Gestão Administrativa - PGA - conta 1229 Outros Realizáveis da Gestão Administrativa, evidenciado no balancete consolidado, corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 5 mil representando 35,31% (R\$ 4 mil em 2014 de 28,57%), refere-se a valores a receber da patrocinadora no valor de R\$ 2 mil (R\$ 2 mil em 2014) e Impostos a compensar no valor de R\$ 3 mil (R\$ 2 mil em 2014). No Plano MAISPREV - conta 329 Outras Deduções - Provisão Créditos Liquidação Duvidosa, valor a receber da Patrocinadora de R\$ 7.025 mil.

Na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) o valor consignado no item 1.1. Receitas - Outras Receitas de R\$ 1.447 mil, posição em 2015, refere-se ao registro do resultado positivo da avaliação dos imóveis registrados no PGA, e no item 2.1. Administração Previdencial - Outras Despesas de R\$ 584 mil, posição em 2015, refere-se substancialmente ao valor da provisão de créditos de liquidação duvidosa, conforme legislação vigente, das contribuições em atraso do custeio administrativo (R\$ 511 mil).

NOTA 04 - ATIVO REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

O Ativo Realizável da Gestão Previdencial está representado substancialmente, por contribuições contratadas, conforme demonstrado a seguir:

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DAS CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO E CONTRATADAS:

Patrocinadora	Sigla do Plano de Benefícios	2015	2014
CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO			
Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP (-) Provisão Direitos Creditórios	COMCAPREV	33 (18)	14 (1)
Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP (-) Provisão Direitos Creditórios	MAISPREV	5.854 (3.755)	2.893 (494)
SERVIÇO PASSADO CONTRATADO			
Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP (-) Provisão Direitos Creditórios	MAISPREV	1.132 (181)	924 -
OUTRAS CONTRATAÇÕES			
Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP (-) Provisão Direitos Creditórios	MAISPREV	22.891 (4.602)	18.810 -
Contratadas		21.354	22.146

Contribuições em atraso

A Patrocinadora Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP encontra-se em atraso com as contribuições da patrocinadora desde o mês março de 2014 (juros de mora sobre parcelas) e dos participantes a partir do mês de maio de 2015 (juros de mora sobre parcelas), alegando que o não pagamento é decorrente de fatores alheios a sua vontade, uma vez que, depende de repasse financeiro da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

O FUMPRESC vem comunicando aos gestores responsáveis pela Patrocinadora sobre as penalidades as quais estão sujeitos conforme estabelece o art. 62, do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003. Além disso, ajuizou cobrança judicial das dívidas, dentro do prazo regulamentar, através dos seguintes Processos: 1) nº 0322283-41.2014.8.24.0023; 2) nº 0322284-26.2014.8.24.0023; 3) nº 0322285-11.2014.8.24.0023; 4) nº 0337265-60.2014.8.24.0023; 5) nº 0301014-09.2015.8.24.0023; 6) nº 0332225-97.2014.8.24.0023; 7) nº 0307452-51.2015.8.24.0023; 8) nº 0317225-23.2015.8.24.0023; e 9) nº 0330014-54.2015.8.24.0023, onde estão em tratativas com a finalidade de regularizar essa situação.

O Conselho Deliberativo, em cumprimento a legislação vigente, encaminhou à PREVIC Ofício nº 059, datado de 20/02/2015, Ofício nº 090, datado de 19/03/2015, Ofício nº 260, datado de 11/05/2015, Ofício nº 659, datado de 15/09/2015, Ofício nº 698, datado de 10/11/2015, e Ofício nº 734, datado de 18/12/2015, para fins de conhecimento e acompanhamento, por parte daquele Órgão, das dívidas em atraso por parte da Patrocinadora.

Atendendo aos dispostos nos itens 9 ao 13, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de setembro de 2009, foram realizados provisão de direitos creditórios para as contribuições em atraso, de acordo com os percentuais e dias decorridos. Os valores foram lançados em despesas diretas na conta 329 - Outras Deduções, e em contrapartida na conta do 1211 - Recursos a Receber no seu respectivo grupo de conta, bem como a parte do custeio administrativo na conta 429 - Outras Despesas, e em contrapartida na conta 1221 - Contas a Receber.

Serviço Passado Contratado

A Patrocinadora Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP repassou ao FUMPRESC os valores das parcelas vencidas no decorrer do exercício de 2015 e 2014, exceto as contribuições em atraso, referentes ao Termo de Parcelamento para Pagamento de Reserva a Amortizar, datado de 31/01/2001, cuja dívida, no montante de R\$ 788 mil, foi parcelada em 240 (duzentos e quarenta) meses, com prestações no valor de R\$ 7 mil, calculadas pelo Método Francês de Amortização, sobre as quais incidirão 9% (nove por cento) de taxa de carregamento administrativo, juros de 0,5% (meio por cento) ao mês e atualização pela variação do INPC do mês anterior ao mês de competência da referida atualização, com vencimentos no período de fevereiro/2001 até janeiro/2021.

Outras Contratações

Para o Plano MAISPREV representa o valor atual das contribuições extraordinárias futuras já vigentes, referente ao ajuste de contribuições extraordinárias, e para o Plano COMCAPREV, representava o valor atual das contribuições extraordinárias futuras já vigentes, referentes a déficit equacionado.

A patrocinadora Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP firmou Termo de Confissão de Dívida com Parcelamento de Pagamento e Outras Avenças, no montante de R\$ 8.315 mil, com prazo de 84 meses, corrigido monetariamente pela variação do INPC do mês anterior, e taxa de juros de 6% ao ano, a título de contribuições extraordinárias com o objetivo de equacionamento do déficit técnico atuarial de 2009, sendo que 50% estavam condicionados à criação e implantação de um novo Plano de Benefícios com características de Contribuição Variável, a título de conversão em incentivo à migração. O contrato possuía cláusulas atuariais de revisão quando da criação e implantação do novo Plano de Benefícios denominado MAISPREV, já aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, em 26 de janeiro de 2011. Com a implantação do Plano MAISPREV, este contrato foi aditado na data de 01 de agosto de 2011 com as seguintes características principais: a) mudança de denominação para Termo de Parcelamento e Pagamento de Contribuições Previdenciárias Extraordinárias - nº 01 de Incentivo a Migração para o MAISPREV; b) foi mantido o mesmo valor e prazo de amortização; c) destinado ao Incentivo a migração dos Participantes Ativos, Autopatrocinado ou BPD do Plano COMCAPREV, que optarem pela migração para o Plano MAISPREV.

Também foi assinado novo Termo de Parcelamento e Pagamento de Contribuições Previdenciárias Extraordinárias - nº 2 de Incentivo a Migração para o MAISPREV, com a mesma finalidade de incentivo a migração dos Participantes Ativos, Autopatrocinado, BPD, Assistidos e ao Beneficiário em gozo de Pensão por Morte, no montante de R\$ 9.026 mil em complemento ao Termo nº 01, com prazo de 216 meses, sendo as primeiras 96 parcelas no valor de R\$ 88 mil e as 120 parcelas restantes no valor de R\$ 51 mil, sobre a qual incidirá taxa de juros de 6% ao ano e correção monetária pela variação do INPC do mês anterior.

Conforme previsto no encerramento da migração do Plano COMCAPREV para o Plano MAISPREV, que ocorreu em 31/12/2012, com reflexo em 31/01/2013, foi realizado novo Termo Aditivo nº 001 ao Termo de Parcelamento e Pagamento de Contribuições Previdenciárias Extraordinárias - nº 2 de Incentivo a Migração para o MAISPREV, datado de 26/04/2013, onde a Patrocinadora se compromete a pagar ao FUMPRESC, além do valor contratado e parcelado originalmente, mais a importância de R\$ 369 mil, que atualizado para 30/04/2013 obteve-se o valor de R\$ 383 mil que foi adicionado as parcelas restantes, a partir de 01/05/2013, restando 195 parcelas, sendo as próximas 75 parcelas no valor de R\$ 99 mil e posteriormente, as 120 parcelas no valor de R\$ 61 mil, devidamente corrigidas pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (IBGE) referente ao mês anterior ao de competência.

Por determinação da fiscalização da PREVIC, através de seu escritório regional do Rio Grande do Sul, foi transferido no exercício de 2014 o saldo das Provisões Matemáticas a Constituir para o Ativo Exigível Operacional - contribuições contratadas. Foi solicitado também que a Patrocinadora COMCAP oferecesse garantias reais, além da intervenção Bancária. O FUMPRESC e a Patrocinadora celebraram em janeiro de 2015 contrato de aditivo com as devidas garantias reais

de imóveis. A Entidade providenciou os registros junto aos cartórios competentes, porem não foi aceito pelo Cartório de Registro de Imóveis tendo em vista que já havia registro de penhor junto a Órgãos Públicos, ficando impedido de realizá-lo. O FUMPRESC vem buscando realizar novas garantias reais, via judicial, uma vez que a Patrocinadora não vem honrando os compromissos.

NOTA 05 - ATIVO REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro, a Composição Consolidada da Carteira de Investimentos estava assim representada:

DESCRIÇÃO	2015	2014
RENDA FIXA	104.891	90.626
Títulos Público	97.911	83.722
Fundo de Investimentos - Referenciados	6.980	6.904
RENDA VARIÁVEL	-	3.013
Fundo de Investimentos - Ações	-	3.013
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.848	3.317
Empréstimos	3.848	3.317
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	108.739	96.956

O FUMPRESC administra seus Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA de forma predominantemente compartilhada (segregação virtual).

5.1 - RENDA FIXA - TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL E FUNDOS DE INVESTIMENTO

Os Títulos Públicos e Fundos de Investimentos, por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA estavam assim representados:

DESCRIÇÃO	MAISPREV		COMCAPREV	
	2015	2014	2015	2014
TÍTULOS PÚBLICOS	94.320	79.970	3.492	2.969
Títulos Públicos Federal	94.320	79.970	3.492	2.969
Notas do Tesouro Nacional	94.320	79.970	3.492	2.969
FUNDOS DE INVESTIMENTO	6.693	9.546	248	355
Renda Fixa - Referenciado	6.693	6.641	248	247
Ações	-	2.905	-	108
TOTAL	101.013	89.516	3.740	3.324

DESCRIÇÃO	PGA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
TÍTULOS PÚBLICOS	99	783	97.911	83.722
Títulos Públicos Federal	99	783	97.911	83.722
Notas do Tesouro Nacional	99	783	97.911	83.722
FUNDOS DE INVESTIMENTO	39	16	6.980	9.917
Renda Fixa - Referenciado	39	16	6.980	6.904
Ações	-	-	-	3.013
TOTAL	138	799	104.891	93.639

As variações são decorrentes de alocações de recursos entre os segmentos de investimentos, aplicações, resgates e valorização dos investimentos.

5.2 - Renda Fixa - Títulos de Responsabilidade do Governo Federal

Atendendo o disposto na Resolução CGPC n.º. 04, de 30 de janeiro de 2002, com as alterações promovidas pela Resolução CGPC n.º. 08, de 19 de junho de 2002, Resolução CGPC n.º. 15, de 23 de agosto de 2005, e demais atualizações, os títulos e valores mobiliários mantidos pelo FUMPRES, passíveis de classificação nas categorias de títulos mantidos até o vencimento ou para negociação, são demonstrados a seguir:

a) Composição da Carteira e Prazos de Vencimentos:

Títulos	2015		Total	2014 Total
	Até 360 Dias	Acima de 360		
CARTEIRA PRÓPRIA				
Títulos de Responsabilidade do Governo				
Notas do Tesouro Nacional	-	97.911	97.911	83.722
TOTAL	-	97.911	97.911	83.722

b) Composição por Categoria e Tipo de Papel:

Títulos	2015	
	Custo	Mercado
Títulos para Negociação		
Notas do Tesouro Nacional	-	-
Títulos Mantidos Até o Vencimento		
Notas do Tesouro Nacional	97.911	77.490
TOTAL	97.911	77.490

c) Composição por Tipo de Papel por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA:

Títulos	MAISPREV		COMCAPREV		PGA	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Notas do Tesouro Nacional	94.320	74.635	3.492	2.763	99	92
TOTAL	94.320	74.635	3.492	2.763	99	92

O FUMPRES ENCAMINHOU DECLARAÇÃO AO BANCO RESPONSÁVEL PELA CUSTÓDIA E CONTROLE DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, INTEGRANTES DA CARTEIRA PRÓPRIA, SOB SUA CAPACIDADE FINANCEIRA E INTENÇÃO DE MANTER ATÉ O VENCIMENTO, OS TÍTULOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA “TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO”.

DE ACORDO COM O PREVISTO NO ART. 6º DA RESOLUÇÃO CGPC Nº 4, NÃO HOUE A NECESSIDADE DE REALIZAR POR OCASIÃO DA ELABORAÇÃO DO BALANÇO ANUAL A REAVIAÇÃO QUANTO À CLASSIFICAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, DA CATEGORIA TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO PARA A CATEGORIA TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO.

5.3 - AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

Em atendimento às Resoluções CNPC nos 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, publicadas no DOU de 24 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, publicada no DOU de 05 de fevereiro de 2015 e Portaria PREVIC nº 30, de 20 de janeiro de 2016, publicada no DOU de 22 de janeiro de 2016, demonstramos a seguir os Ajustes de Precificação entre os Títulos Públicos Federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Estes ajustes estão consignados nas Demonstrações do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios, posição de 31 de dezembro de 2015 sendo desobrigada do preenchimento do campo do exercício de 2014, de acordo com o Art. nº 14 da Instrução PREVIC nº 19. Estas regras passaram a serem obrigatórias a partir do encerramento do exercício de 2015.

PLANO COMCAPREV

Tipo Papel	Taxa Aquisição %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil 31/12/2015	Valor Ajustado a taxa 4,5% ao ano	Valor Ajuste
NTN-B	6,757231	15/05/2023	35,70	96	109	13
NTN-B	5,430000	15/08/2050	116,52	359	414	55
NTN-B	6,581225	15/05/2019	71,40	196	208	12
TOTAL			224	651	731	80

5.4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	MAISPREV		COMCAPREV		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Empréstimos e Financiamentos	3.839	3.311	9	6	3.849	3.317
Empréstimos	3.839	3.311	9	6	3.849	3.317

NOTA 06 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os valores registrados como Exigível Operacional são decorrentes das obrigações relativas à concessão de benefícios, obrigações fiscais e custeio administrativo a pagar (Gestão Previdencial), provisões e as obrigações fiscais e de pessoal e encargos (Gestão Administrativa), e operações de empréstimos (investimentos).

Está registrada também no Exigível Operacional, a transferência do Fundo Previdencial, realizada em maio de 2011, que representa as reservas individuais a serem pagas a ex-participantes, sendo que só poderão ser resgatadas a partir do momento em que tiverem o vínculo empregatício rompido com a Patrocinadora. A transferência do Fundo Previdencial para o Exigível Operacional foi realizada, em atendimento a determinação da fiscalização da PREVIC, através do seu Escritório Regional do Rio Grande do Sul.

NOTA 07 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Em consequência de ação judicial, relacionada ao saque da reserva individual de ex-participante dos Planos de Benefícios COMCAPREV e MAISPREV, movida contra o FUMPRESC, foi efetuado, por exigência legal, depósito recursal com o propósito de permitir o questionamento de referida demanda nas instâncias superiores.

O valor envolvido em demanda judicial, para o qual o FUMPRESC mantinha depósito judicial estava assim representado:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Ações Judiciais/Recursais - Plano COMCAPREV	23	20
Ações Judiciais/Recursais - Plano MAISPREV	6	-

NOTA 08 - EXIGÍVEL ATUARIAL

O Exigível Atuarial foi determinado pela consultoria atuarial independente Mirador Assessoria Atuarial Ltda., para os exercícios de 2015 e 2014, que emitiu Pareceres em 16 de março de 2016 e 11 de março de 2015, respectivamente. Os cálculos atuariais foram efetuados em conformidade com os critérios fixados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e de acordo com as suas notas técnicas.

Foram adotados na Avaliação Atuarial os seguintes regimes e métodos de financiamento:

- No Plano de Benefícios COMCAPREV - Plano de Benefício Definido, em extinção:
 - ▶ Para avaliação do benefício de auxílio-doença, auxílio-reclusão e pecúlio por morte, foi adotado o Regime de Repartição Simples;
 - ▶ Para os demais benefícios, o Regime de Capitalização, com o Método Agregado.
- No Plano de Benefícios MAISPREV - Plano de Contribuição Variável:
 - ▶ Para avaliação do benefício definido de renda mensal de auxílio-doença, foi adotado o Regime de Repartição Simples;
 - ▶ Para os demais benefícios, o de Regime de Capitalização Financeira.

As hipóteses econômicas e demográficas utilizadas nas avaliações de 2015 e 2014 estão demonstradas, como segue:

TIPO DE HIPÓTESE	AVALIAÇÃO 2015	AVALIAÇÃO 2014
	DATA-BASE: Dezembro-2015	DATA-BASE: Dezembro-2014
ECONÔMICAS		
Taxas Juros Atuariais	INPC + 4,5% a.a.	INPC + 4,5% a.a.
Projeção Crescimento Real Salarial	Plano MAISPREV: Não há Plano COMCAPREV: INPC + 2,5% a.a.	Plano MAISPREV: Não há Plano COMCAPREV: INPC + 2,5% a.a.
Fator de Capacidade Salarial e de Benefício	Plano COMCAPREV: 0,98 Plano MAISPREV: 100	Plano COMCAPREV: 0,98 Plano MAISPREV: 100
DEMOGRÁFICAS		
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT-2000 - Basic Male	AT-2000 - Básica Male
Tábua de Mortalidade de Invalidos	AT-2000 - Basic Male	AT-2000 - Básica Male
Entrada em Invalidez	Plano MAISPREV: Não Utilizado Plano COMCAPREV: HUNTER's	Plano MAISPREV: Não Utilizado Plano COMCAPREV: HUNTER's
Rotatividade	Nula	Nula

Apresentamos a seguir Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial do FUMPRESC, em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	2015	2014
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	41.115	32.512
Contribuição Definida	40.748	32.159
Benefícios Definido	367	353
BENEFÍCIOS A CONCEDER	82.480	81.408
Contribuição Definida	82.164	81.172
Benefícios Definido	316	236
TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	123.595	113.920

a) Benefícios Concedidos

Contribuição Definida (Saldo de Contas dos Assistidos):

representa os recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada;

Benefício Definido: representa o valor presente dos benefícios futuros, líquidos das contribuições previdenciais futuras, a serem pagos pela Entidade aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.

b) Benefícios a Conceder

Contribuição Definida: representa os recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos participantes e patrocinadores;

Benefício Definido: representa o valor presente dos benefícios futuros, a serem concedidos aos integrantes da geração atual, que ainda não estão em gozo de benefícios de prestação continuada, líquido do valor presente das contribuições previdenciais futuras.

NOTA 09 - RESULTADO ACUMULADO

Em 31 de dezembro de 2015 o Plano COMCAPREV apresenta um superávit técnico de R\$ 123 mil (R\$ 336 mil em 2014), demonstrando assim, uma suficiência patrimonial em relação aos compromissos totais. Quanto ao Plano MAISPREV, encontra-se em equilíbrio tendo em vista que seus benefícios concedidos e a conceder, estão nesta data com a posição de contribuição definida não gerando resultado ao plano, pois toda rentabilidade é repassada ao saldo de conta dos participantes e assistidos.

De acordo com a Resolução CGPC n° 26 de 29/09/2008, regulamentada pela Instrução SPC n° 28 de 30/12/2008, complementadas e alteradas pelas Resoluções MPS/CNPC nos 16 e 22, de 19/11/2014 e 25/11/2015, respectivamente, o superávit técnico foi classificado em Reserva de Contingência (valor que representa o limite máximo de até 25% levando em consideração a proporção à duração: $10\% + (\text{duration} \times 1\%)$ sobre as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder composto sobre a forma de Benefícios Definidos) no valor de R\$ 123 mil (R\$ 147 mil em 2014), e o que exceder será lançado em Reserva Especial para Revisão de Plano sendo que no exercício de 2015 não ocorreu (R\$ 189 mil em 2014).

O Resultado acumulado superavitário do Plano COMCAPREV ocorreu em função da boa rentabilidade nos exercícios de 2015 e 2014 que foi de 15,93% e 11,47%, respectivamente, ficando, no exercício de 2015, inferior em 0,03% à meta atuarial, que foi de 15,96%, e superior em 0,35% a meta atuarial em 2014 que foi de 11,12%, bem como o impacto após o exercício de 2011 da rotatividade da massa de participantes, tendo em vista o processo de migração para o Plano MAISPREV, alterando significativamente os encargos, contribuições futuras e o resultado do Plano. Outro fator é a

diferença entre a rentabilidade obtida no Plano e a correção dos valores que estão registrados no exigível operacional referente aos ex-participantes que estão aguardando o direito de resgate, pois ainda não perderam o vínculo empregatício com a Patrocinadora, e que por força regulamentar, é atualizado pelo índice da caderneta de poupança, deduzindo o percentual fixo de 0,5% ao mês.

O Plano MAISPREV obteve uma rentabilidade de seus investimentos de 16,16% e que depois de deduzir o provisionamento das contribuições em atraso, conforme aplicação da legislação vigente, ficou em 8,31%, sendo que a rentabilidade é repassada diretamente nas contas dos participantes e assistidos. Assim que normalizar o recebimento das contribuições em atraso será revertido este provisionamento e repassado para a conta dos participantes e assistidos.

Em cumprimento à determinação da PREVIC, através de seu escritório regional do Rio Grande do Sul, foi solicitado que a Entidade adicionasse nas contas individuais e coletivas dos assistidos do Plano MAISPREV os valores subtraídos das Reservas Matemáticas de Migração a título de benefícios pagos entre a data base de cálculo e a data de migração em conformidade com o item 11.1.2 do Regulamento do COMCAPREV. Tal valor importou na alocação de recursos no montante de R\$ 2.507 mil, posição de 31 de dezembro de 2014, repercutindo, principalmente, na reversão do superávit do Plano COMCAPREV e na constituição das Provisões Matemáticas do Plano MAISPREV.

NOTA 10 - CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS

O Fundo da Gestão Administrativa (Fundo Administrativo) é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 3.674 mil (R\$ 2.836 mil em 2014).

O Fundo Previdencial foi constituído atuarialmente, no exercício de 2015, no montante de R\$ 1.088 mil. No Plano COMCAPREV foi constituído o valor de R\$ 638 mil composto pelo Fundo Previdencial - Oscilação de Risco, no valor de R\$ 181 mil, para fazer frente ao

agravo gerado pela pequena massa de participantes e assistidos do plano, onde foi constituído uma provisão adicional de 26,50% das provisões matemáticas, e Fundo Previdencial para Variação de Índice de Correção, no valor de R\$ 457 mil para lastrear questões envolvendo índices de correção por força regulamentar consignado no passivo exigível contingencial. No Plano MAISPREV foi constituído o valor de R\$ 450 mil, referente a parcela do saldo da conta Patrocinadora não resgatável pelos ex-participantes que já optaram pelo Instituto do Resgate.

NOTA 11 - AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÕES

DESCRIÇÃO	MAISPREV	COMCAPREV	PGA	Ajustes e Eliminações Nota 03, item K	CONSOLIDADO
ATIVO	129.749	3.919	3.751	(4.090)	133.330
Disponível	6	-	-	-	6
Realizável	129.743	3.919	569	(4.090)	130.142
Previdencial	21.344	43	-	-	21.387
Administrativo	3.547	127	431	(4.090)	15
Participações Fundo Administrativo	3.547	127	-	(3.674)	-
Contas a Receber	-	-	416	(416)	-
Despesas Antecipadas	-	-	10	-	10
Outros Realizáveis	-	-	5	-	5
Investimentos	104.852	3.749	138	-	108.740
Permanente	-	-	3.182	-	3.182
PASSIVO	129.749	3.919	3.751	(4.090)	133.330
Operacional	2.835	2.325	77	(416)	4.822
Previdencia	2.834	2.325	0	(416)	4.744
Investimentos	1	0	0	-	1
Administrativo	0	0	77	-	77
Contingencial	6	23	0	0	28
Previdencial	6	23	0	-	28
PATRIMÔNIO SOCIAL	126.908	1.571	3.674	(3.674)	128.480
Patrimônio de Cobertura do Plano	122.911	806	0	-	123.717
Previsões Matemáticas	122.911	683	0	-	123.595
Equilíbrio Técnico	0	123	0	-	123
Fundos	3.997	765	3.674	(3.674)	4.762
Fundos Previdenciais	450	638	0	-	1.088
Fundos Administrativos	3.547	127	3.674	(3.674)	3.674

João Carlos Silveira dos Santos
Diretor Superintendente
CPF nº 376.079.879-91

Karen Tressino
Diretora Técnica
CPF nº 954.639.920-53

Stenio Manfredini
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF nº 179.288.189-49

Eduardo Zafalon Pieper
Contador CRC/SC nº 030288/O-9
CPF nº 457.713.750-04

PARECER ATUARIAL - 2015**Plano de Benefícios Previdenciários MAISPREV - Plano MAISPREV**
Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESC**PARECER ATUARIAL**

Para fins da avaliação atuarial do Plano MAISPREV foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2015 e posicionado nesta mesma data. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as premissas financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUMPRESC, com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0876/2015 e MIRADOR 1.194/2015.

Em relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior, não houve alteração de premissas.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da legislação em vigor, em especial a Resolução CGPC n° 18/2006 e a Instrução Previc n° 19/2015.

Em atenção ao que dispõe o inciso V do Art. 35 do Regulamento do plano, em 31/12/2015 os saldos de contas dos “Cancelados” do Plano MAISPREV, ou seja, dos ex-participantes que ainda não se pronunciaram sobre esses valores, e que não possuem direito a requerer qualquer benefício pelo plano, foram transferidos para o “Fundo Previdencial” (parcela referente aos saldos de conta da Patrocinadora não resgatáveis pelos ex-participantes e para o “Exigível Operacional” (parcela referente aos saldos de conta a

resgatar dos ex-participantes).

Também foi transferida para “Fundo Previdencial” a parcela referente aos saldos de conta da Patrocinadora não resgatáveis pelos ex-participantes que já optaram pelo Instituto de Resgate (“Resíduos de Resgates”).

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de “Contribuição Variável”, não há, no momento, diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

O resultado relativo ao patrimônio do plano, aponta uma rentabilidade nominal de 16,16% ao longo do ano de 2015 que, se comparada com a meta atuarial de 15,96% (taxa real de juros esperada de 4,50% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 0,20% acima do esperado. Entretanto, tendo em vista o provisionamento das contribuições em atraso, a rentabilidade nominal do plano resultou em 8,31% no decorrer de 2015, refletindo na Cota do Plano.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2015, apresentou resultado nulo, tendo em vista que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano MAISPREV informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Porto Alegre, 16 de março de 2016.


Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Daniela Weber Rabello
Atuário M.I.B.A. 1747

PARECER ATUARIAL - 2015

PLANO DE BENEFÍCIOS COMCAP I - COMCAPREV Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESA

PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial do Plano COMCAPREV foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2015 e posicionado nesta mesma data. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as premissas financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo do FUMPRESA, com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0876/2015 e MIRADOR 1.194/2015 (“Taxa Real de Juros”).

Em relação à avaliação atuarial anterior, não houve alteração de premissas.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da legislação em vigor, em especial a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução PREVIC nº 19/2015.

O resultado das aplicações financeiras, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, aponta uma rentabilidade nominal de 15,93% ao longo do ano de 2015, que, se comparada com a meta atuarial de 15,96% (taxa real de juros esperada de 4,50% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 0,03% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano.

No encerramento do exercício de 2015, foram constituídos Fundos Previdenciais com as seguintes finalidades: a) destinado à cobertura parcial do risco de demandas judiciais, referente ao critério de correção dos valores de resgate; e b) dar cobertura a possíveis ocorrências de risco acima do esperado a ser provisionado no plano, devido a volatilidade existente ocasionada pelo pequeno número de participantes no plano (16 ao todo).

Por tudo, o plano demonstrou um ganho financeiro-atuarial no exercício de 2015 na ordem de R\$ 425 mil, passando de um Superávit Técnico de R\$ 336 mil em 31/12/2014 para um Superávit Técnico de R\$ 761 mil em 31/12/2015.

Após constituição dos Fundos Previdenciais, conforme parecer específico, o plano passou a apresentar resultado superavitário de R\$ 123 mil em 31/12/2015, equivalente a 18,07% das Provisões Matemáticas do plano.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pelo FUMPRESA em R\$ 80.303,14, o Resultado Técnico Ajustado do plano fica superavitário em R\$ 203.764,47, equivalente a 29,82% das Provisões Matemáticas, devendo ser acompanhado durante o exercício de 2016, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações posteriores.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano COMCAPREV informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Porto Alegre, 16 de março de 2016.


Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Daniela Weber Rabello
Atuário M.I.B.A. 1747

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, e Participantes do Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESC.

Florianópolis - SC.

Examinamos as demonstrações contábeis do **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRESC**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRESC** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRESC** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRESC** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 04, a Patrocinadora Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP, encontra-se em atraso com o pagamento das contribuições de sua responsabilidade desde o mês de março de 2014 (juros de mora sobre parcelas), assim como o repasse das contribuições retidas dos participantes a partir de maio de 2015 (juros de mora sobre parcelas). Muito embora tenham sido ajuizadas as respectivas cobranças judiciais, o atraso no repasse de recursos pode vir a comprometer futuramente os fluxos financeiros da Entidade, assim como a rentabilidade dos investimentos.

b) Ajuste de Precificação do Plano de Benefícios Comcap I (COMCAPREV)

Chamamos a atenção para a Nota 5.3, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano de Benefícios Comcap I (COMCAPREV). De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2015, apresentou resultado positivo de R\$80 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalva, datado de 11 de março de 2015, com ênfase sobre o mesmo assunto da letra "a" do parágrafo de ênfase anterior e parágrafo de outros assuntos sobre o mesmo assunto da letra "b" do parágrafo de ênfase anterior.

Porto Alegre, 16 de maio de 2016.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544


Marcelo Souza Marques do Couto
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESA, de acordo com as Disposições Legais e Estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrim nio Social - DMPS, Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios COMCAPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios COMCAPREV, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA

(Consolidada), Demonstrac o das Provisões Técnicas - DPT do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o das Provisões Técnicas - DPT do Plano de Benefícios COMCAPREV, referentes ao exercício de 2015, comparativo com o exercício de 2014, bem como, em rela o as Notas Explicativas e demais Relatórios de Concilia o, e ainda, considerando o Parecer da Exacto Auditoria S/S e o Parecer Atuarial da Mirador Assessoria Atuarial Ltda., concluem que os valores contábeis refletem a situa o econ mica e financeira da Entidade, e recomendam a sua respectiva aprova o.

Florianópolis, 23 de maio de 2016.

Isabel Cristina Reinert Maria
Presidente

Vanderlei Santiago
Membro

Gilberto Luiz Bromer
Membro

Tânia da Silva Homem
Membro

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo do Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESA, em reunião realizada no dia 24 de maio de 2016, no uso de suas atribuic es que lhes confere o artigo 16, item VIII, do Estatuto, após exame do Balanço Patrimonial, Demonstrac o da Mutação do Patrim nio Social - DMPS, Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios COMCAPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios COMCAPREV,

Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (Consolidada), Demonstrac o das Provisões Técnicas - DPT do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o das Provisões Técnicas - DPT do Plano de Benefícios COMCAPREV, referentes ao exercício de 2015, comparativo com o exercício de 2014, bem como, em rela o as Notas Explicativas e demais Relatórios de Concilia o, e ainda, considerando o Parecer da Exacto Auditoria S/S, o Parecer Atuarial Mirador Assessoria Atuarial Ltda. e o Parecer do Conselho Fiscal, decidiram, por unanimidade, aprovar as referidas demonstra es contábeis.

Florianópolis, 24 de maio de 2016.

Jorge David Pacheco
Presidente

Maria Cristina de O. Monteiro
Conselheiro

Jurandir Ascendino da Cunha
Conselheiro

Deomar Reginaldo Freski
Conselheiro

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DE 2016 A 2020

Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESC

Aprovado em reunião de Conselho Deliberativo no dia 16/12/2015 - ATA nº 107/2015.

1. Objetivos e vigência da Política de Investimento

Esta Política de Investimento foi desenvolvida com o objetivo de estabelecer um plano de gestão dos recursos confiados ao FUMPRESC. Dessa forma, este documento traça as diretrizes que devem reger os investimentos da entidade de forma a garantir a segurança, a liquidez e a rentabilidade necessárias para garantir os benefícios aos participantes e assistidos. Portanto, esta política de investimento busca assegurar:

- O claro entendimento por parte dos gestores, participantes, beneficiários, provedores externos de serviços e órgãos reguladores quanto aos objetivos e restrições relativas ao investimento dos ativos da entidade.
- A existência de um instrumento de planejamento que obrigue a entidade a identificar e definir claramente suas necessidades e seus requisitos por meio de objetivos de retorno e tolerâncias a risco. Com isso, a aplicação de recursos da entidade objetiva a maximização da rentabilidade dos seus ativos para constituir reservas suficientes para pagamento do seu passivo atuarial, considerando os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez.

· A existência de critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento da entidade.

· O estabelecimento de diretrizes aos gestores para que conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos de investimento.

· Independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, isto é, qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento, tem diretrizes bem definidas que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras.

A presente Política de Investimento, que estará em vigor ao longo de 2016, contempla os critérios da Resolução CMN nº 3.792, de 28 de setembro de 2009, com as alterações estabelecidas pela Resolução BACEN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 e RESOLUÇÃO Nº 4.449, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2015, na qual estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC, e foi elaborada tendo em vista um horizonte de 60 meses, conforme estabelece a Resolução CGPC nº 7, de 4 de dezembro de 2003.

2. Princípios de governança

O FUMPRESC adota as normas e procedimentos de controles internos estabelecidos pela Resolução CGPC nº 13, dentre as quais podem ser destacadas:

- A adoção de uma cultura interna que promove, entre os conselheiros, diretores e empregados da EFPC, uma conduta permanentemente pautada por padrões éticos e de integridade, orientada à defesa dos direitos dos participantes e assistidos;

• O monitoramento dos diversos tipos de riscos financeiros e não-financeiros;

• A elaboração de relatórios semestrais de controles internos, aprovados pelo Conselho Fiscal, com vistas a atestar a aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor, à Política de Investimento, às premissas e hipóteses atuariais e à execução orçamentária.

3. Plano de Benefícios COMCAPREV, Plano de Benefícios MAISPREV e Plano de Gestão Administrativa - PGA

A Entidade finalizou no início do exercício de 2013 o processo de migração dos participantes do Plano de Benefícios Definidos COMCAPREV (BD) para o Plano de Benefícios de Contribuição Variável MAISPREV (CV), onde a quase totalidade dos Participantes e Assistidos fizeram a opção pela migração.

Entidade	FUMPRESC
Nome do Plano	Plano de Benefícios COMCAPREV
CNPB ¹	1995002518
Modalidade	Benefício Definido (BD)
Meta Atuarial	INPC + 4,5% a.a.
AETQ ²	Stenio Manfredini
ARPB ³	Karen Tressino

Entidade	FUMPRESC
Nome do Plano	Plano de Gestão Administrativa
AETQ ²	Stenio Manfredini

Entidade	FUMPRESC
Nome do Plano	Plano de Benefícios MAISPREV
CNPB ¹	2011000319
Modalidade	Contribuição Variável (CV)
Meta Atuarial	INPC + 4,5% a.a.
AETQ ²	Stenio Manfredini
ARPB ³	Karen Tressino

1. Cadastro Nacional de Planos de Benefícios;

2. Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado;

3. Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios.

4. Locação de recursos e os limites por segmento de aplicação

As tabelas a seguir apresentam o quadro para cada um dos planos da Entidade com a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 3792, com as alterações estabelecidas pela Resolução BACEN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, e eventuais subsegmentos em que a Entidade pode manter aplicações.

SEGMENTO / MANDATO PLANO COMCAPREV	Limite Legal	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
		Objetivo Alvo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100%	82%	75%	100%
Carteira Própria	100%	82%	75%	100%
Renda Variável	70%	8%	0%	10%
Ações	35%	8%	0%	10%
Investimentos Estruturados	20%	0%	0%	5%
Investimentos no Exterior	10%	0%	0%	2%
Imóveis	8%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	15%	10%	0%	10%

SEGMENTO / MANDATO PLANO MAISPREV	Limite Legal	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
		Objetivo Alvo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100%	82%	75%	100%
Carteira Própria	100%	82%	75%	100%
Renda Variável	70%	8%	0%	10%
Ações	35%	8%	0%	10%
Investimentos Estruturados	20%	0%	0%	5%
Investimentos no Exterior	10%	0%	0%	2%
Imóveis	8%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	15%	10%	0%	10%

SEGMENTO / MANDATO - PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	Limite Legal	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
		Objetivo Alvo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100%	95%	92%	100%
Carteira Própria	95%	95%	92%	100%
Renda Variável	70%	5%	0%	10%
Investimentos Estruturados	20%	0%	0%	0%
Investimentos no Exterior	10%	0%	0%	2%
Imóveis	8%	0%	0%	8%

5. Alocação tática (objetivos específicos da gestão)

Os tópicos a seguir descrevem os objetivos específicos da gestão de cada segmento de aplicação. Cabe frisar que os limites, critérios e condições aqui definidos foram elaborados com base na Resolução CMN N° 3.792, com as alterações estabelecidas pela Resolução BACEN n° 4.275, de 31 de outubro de 2013, legislações vigentes que estabelece, quando da aprovação desta Política de Investimento, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar.

Dessa forma, nos trechos em que a presente Política de Investimento estabelece a adoção dos mesmos limites estabelecidos pela legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, entende-se que se trata da legislação vigente quando da verificação da aderência dos investimentos a esta política.

5.1. Ativos elegíveis

Para os segmentos de renda fixa e renda variável, são considerados elegíveis todos os títulos e valores mobiliários, ações, bem como cotas de fundos de investimentos, cuja aquisição está prevista na legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar.

São permitidas, ainda, as operações de empréstimos de títulos e valores mobiliários de renda fixa, bem como o empréstimo de ações, desde que estas operações estejam em conformidade com a legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar e com as normas estabelecidas pela CVM.

No segmento de imóveis, são elegíveis todos os investimentos imobiliários previstos na legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar.

No segmento de empréstimos e financiamentos, a entidade considera elegíveis todas as operações de empréstimos a participantes previstas na legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar.

5.2 Índices de referência (benchmarks) e Metas de Rentabilidade

Os índices de referência apresentados na tabela a seguir foram definidos tendo em vista o conjunto de investimentos em cada segmento de aplicação. Vale ressaltar que a entidade pode, a seu critério, estabelecer benchmarks específicos para fundos de investimento, a fim de atingir os objetivos de rentabilidade previstos na estratégia de alocação. As metas de rentabilidade foram definidas para um horizonte de 60 meses (taxa nominal). É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

Segmento	Benchmark	Meta de Rentabilidade
Renda Fixa	INPC + 4,5% a.a.	11,29% ao ano
Renda Variável	IBOVESPA	18,35% ao ano
Investimentos Estruturados	110% CDI	14,57% ao ano
Investimentos no Exterior	IBOVESPA	18,35% ao ano
Imóveis	INPC + 4,5% a.a.	10,27% ao ano
Operações com Participantes	INPC + 10,03% a.a.	16,10% ao ano

5.3 Operações com derivativos

As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN n° 3.792, com as alterações estabelecidas pela Resolução BACEN n° 4.275, de 31 de outubro de 2013, e regulamentações posteriores e descritas no quadro a seguir:

Os limites devem ser observados para o consolidado dos planos de benefícios e por veículo de investimento, salvo aqueles que se enquadrarem nos segmentos de investimentos estruturados ou investimentos no exterior.

Veículo	Podem Operar Derivativos?	Vedações
Carteira Própria	NÃO	• Operações a descoberto
Fundos e Carteiras Exclusivos	SIM	• Short de ações
Fundos condominiais	SIM	• Operações que gerem exposição superior a uma vez o patrimônio líquido do veículo.
Carteiras administradas	SIM	

6. Política de Risco

A seguir, conforme estabelece o Capítulo III, “Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco”, da Resolução CMN nº 3792, com as alterações estabelecidas pela Resolução BACEN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, os parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

6.1. Risco de mercado

6.1.1. Objetivos

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, com as alterações estabelecidas pela Resolução BACEN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado será feito através do Value-at-Risk (VaR), modelo que aponta, com um grau de confiança e para um horizonte de tempo pré-definido, qual a perda esperada em relação aos indicadores de mercado.

Cabe apontar que os modelos de controle apresentados nos tópicos a seguir foram definidos com diligência, mas estão sujeitos a imprecisões típicas de modelos estatísticos frente a situações anormais de mercado.

6.1.2. VaR

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- Modelo: não paramétrico.
- Intervalo de Confiança: 95%.

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

Mandato	Limite	Horizonte de Tempo
Renda Fixa	2,50%	21 Dias
Renda Variável	20,00%	21 Dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

6.1.3. Análise de Stress

6.1.3.1. Cenários de stress

A avaliação dos investimentos em análises de stress passa necessariamente pela definição de cenários de stress, que podem considerar mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

Embora as projeções considerem as variações históricas dos indicadores, os cenários de stress não precisam apresentar necessariamente relação com o passado, uma vez que buscam simular variações futuras adversas.

6.1.3.2. Controle

Para o monitoramento do valor de stress da carteira, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- Cenário: BM&F

O controle das análises de stress não obedecerá a nenhum limite, uma vez que a metodologia considerada pode apresentar variações que não implicam, necessariamente, em possibilidade de perda. O acompanhamento terá como finalidade avaliar o comportamento da carteira em cenários adversos para que os administradores possam, dessa forma, balancear melhor as exposições.

6.2. Risco de crédito

O risco de crédito dos investimentos dos planos será avaliado com base nos ratings atribuídos por agência classificadora de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- Grau de investimento;
- Abaixo do Grau de investimento.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

Agência	Instituição Financeira		Instituição não Financeira	
	Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Standart e Poors		brBBB-	brA-3	brBBB-
Moody's		Baa3.br	BR-3	Baa3.br
Fitch Ratings		BBB-(bra)	F3(bra)	BBB-(bra)
Austin Asis		BBB+	A-	BBB+
SR Rating		brBBB+	srA	brBBB+
LF Rating		BBB+		BBB+

Os investimentos que possuem rating igual às notas indicadas na tabela acima serão enquadrados na categoria grau de investimento, desde que observadas às seguintes condições:

- No caso de emissões bancárias, para fins de enquadramento, a avaliação deve considerar o rating do emissor; nos demais casos, deve-se considerar o rating da emissão;
- O prazo utilizado corresponde ao período de tempo entre a data do enquadramento e o vencimento do papel;
- Os títulos com prazo inferior a um ano devem ser enquadrados com base no rating de curto prazo, exceto no caso de DPGEs;
- No caso específicos de DPGEs (Depósitos a Prazo com Garantia Especial), esses títulos serão considerados na categoria grau de investimento, desde que o investimento observe o limite da garantia do FGC em conformidade com a legislação em vigor;
- Os títulos que não possuem rating pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria abaixo de grau de investimento;

- Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior rating;
- O enquadramento dos títulos será feita com base no rating vigente na data da verificação da aderência das aplicações à Política de Investimentos.

6.2.1. Exposição a crédito privado

O controle da exposição a crédito privado é feito através do percentual de recursos dos planos alocados em títulos privados, considerada a categoria de risco dos papéis. O controle do risco de crédito deve ser feito em relação aos recursos garantidores, de acordo com os seguintes limites:

Categoria de Risco	Limite
Grau de investimento + Grau especulativo	50%
Grau especulativo	5%

6.2.2. Eventos

O risco das aplicações em crédito privado está diretamente relacionado à saúde financeira das empresas investidas, que pode mudar em função do cenário macroeconômico, das condições de mercado ou de situações específicas.

Para refletir essas mudanças, é comum que as agências de classificação de risco revejam periodicamente os ratings atribuídos. Como nada impede que esses ratings sejam revistos para pior, é possível que um título presente na carteira do plano sofra um rebaixamento de rating e passe a ser classificado na categoria abaixo do Grau de Investimento.

Da mesma forma, existe a possibilidade de que a empresa emissora de um título integrante da carteira do plano tenha falência decretada ou anuncie que não terá condições de arcar com suas dívidas (default). Nesse caso, a recuperação de parte dos recursos depende de trâmites legais.

Como os eventos acima mencionados fogem do controle dos investidores, os tópicos a seguir estabelecem as medidas a serem adotadas pelos administradores do plano em eventuais casos de rebaixamento de rating ou default.

6.3. Risco Atuarial

Entende-se por risco atuarial o risco decorrente das obrigações da Entidade para com seus participantes. O monitoramento desse risco é feito a partir da avaliação do passivo atuarial de cada plano, quando cabível, e também a partir da realização de estudos de macro-alocação de ativos que visem a determinar a melhor estratégia para o cumprimento das obrigações atuariais.

6.4. Risco da exposição em derivativos

O controle da exposição em derivativos será feito em conformidade com o que determina a legislação, por meio do monitoramento:

- Dos níveis de margem depositada como garantia de operações com derivativos; e
- Das despesas com a compra de opções.

O controle de risco de exposição a derivativos deve ser realizado individualmente por veículo de investimento. Os limites devem

ser medidos em relação às alocações em:

- Títulos da dívida pública federal;
- Títulos de emissão de instituições financeiras (LF, CDB, RDB, DPGE, etc); e
- Ações integrantes do Índice Bovespa.

A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:

- Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;
- Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.

6.5. Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

6.5.1. Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano podem gerar um descasamento.

O controle desse risco poderá ser feito por meio da elaboração do estudo de **Asset Liability Management (ALM)**, definido em momento adequado pela Diretoria Executiva, que projeta, com base características do passivo e em dados específicos, o fluxo de caixa do plano para os próximos anos e recomenda uma carteira de ativos adequada para atender a essas demandas futuras.

6.6. Risco legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- Da realização periódica de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;
- Da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;
- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.

6.6.1. Compliance legal

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

- Da verificação mensal do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis à EFPC (**Compliance Ativo**);
- Da elaboração de relatórios semestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimento.

6.7. Risco operacional

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável. Entre

os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores; e
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos.

6.8. Risco sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

7. Apreçamento

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, exclusivos ou não, nos quais a entidade aplica recursos devem ser marcados a valor de mercado, de acordo com os critérios recomendados pela CVM e pela ANBID.

Isso não exclui a possibilidade, porém, de a entidade contabilizar os títulos que pretende carregar até o vencimento pela taxa do papel, método chamado de marcação na curva.

O método e as fontes de referência adotadas para apreçamento dos ativos adotados pela entidade são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no Manual de apreçamento do custodiante.

O controle da marcação dos papéis é feito por meio de relatórios gerados mensalmente por consultores contratados.

8. Observação dos Princípios Sócio-Ambientais

Os princípios sócio-ambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade sócio-ambiental.

A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU).

A observância dos princípios sócio-ambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável.

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios sócio-ambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.

9. Acompanhamento da Política de Investimentos

O Conselho Deliberativo do FUMPRESC é o órgão responsável pela aprovação do relatório conclusivo desse acompanhamento.

Esta Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos aqui não considerados.

Florianópolis, 16 de dezembro de 2015.

Conselho Deliberativo

Jorge David Pacheco
Presidente

Relatório Resumo das Informações do Demonstrativo de Investimentos

QUADRO II - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

ENTIDADE: FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA					PERÍODO: 2015		
SIGLA: FUMPRES		CÓDIGO:0285-4		CNJP: 86.950.391/0001-20			
DISCRIMINAÇÃO	VALOR MERCADO EXERCÍCIO 2014	% APLIC.	VALOR MERCADO EXERCÍCIO 2015	% APLIC.	% DIVERSIFICAÇÃO RES. CMN Nº 3792 DE SET/09	% LIMITES RES. CMN Nº 3792 DE SET/09	% LIMITES POLÍTICA INVEST.
R. RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	96.957.994,62	100,00	108.744.961,77	100,00			
A. DISPONÍVEL (A=a1)	2.716,57	-	6.435,59	0,01			
a1. Disponível	2.716,57	-	6.435,59	0,01			
B. TÍTULOS PÚBLICOS (B=B1)	83.722.225,78	86,35	97.911.316,23	90,04		Até 100%	
BI. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (B1=b1.1 + b1.2)	83.722.225,78	86,35	97.911.316,23	90,04			MAISPREV e COMCAPREV
b1.1 Notas do Tesouro Nacional	83.722.225,78	86,35	97.911.316,23	90,04			Limite Inferior 75% PGA
b1.2 Letras Financeira do Tesouro Nacional	0,00	0,00	0,00	-			Superior 100%
E. FUNDOS DE INVESTIMENTO (E=E1. + E2)	9.916.950,67	10,23	6.979.776,15	6,42	6,42		
E1. FUNDOS DE INVESTIMENTO - REFERENCIADO (E1=e1.1 + e1.2 + e1.3)	6.903.895,20	7,12	6.979.776,15	6,42			
e1.1 Itau Institucional REF DI FI	6.887.895,24	7,10	6.941.021,36	6,38			
e1.3 Fundo Itau Soberano REF DI LP PI	15.999,96	0,02	38.754,79	0,04			
E2. FUNDOS DE AÇÕES (E2=e2.1 + e2.2)	3.013.055,47	3,11	-	-	0,00		MAISPREV, COMCAPREV e PGA Até 10%
e2.1 HSBC FI Q A Ibovespa REG PREV	1.520.250,50	1,57	-	-			
e2.2 BTG Pactual Mult. Ibovespa Inst FIQ FIA	1.492.804,97	1,54	-	-			
H. EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES (H=H1 +H2-H3)	3.316.101,60	3,43	3.847.433,80	3,54	3,54	Até 15%	
H1. EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	3.279.930,72	3,39	3.650.170,84	3,36			MAISPREV e COMCAPREV Até 10%
H2. Valores a Receber	36.608,84	0,04	198.282,63	0,18			
H3. Valores a Pagar	437,96	0,00	1.019,67	-			
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR PLANO E PGA: PLANO DE BENEFÍCIOS "COMCAPREV"	96.957.994,62	100,00	108.744.961,77	100,00			
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS DISPONÍVEL	3.329.564,99	3,43	3.749.473,11	3,45			
TÍTULOS PÚBLICOS - RENDA FIXA	90,87	-	208,57	-			
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA	2.969.440,24	3,06	3.491.757,03	3,21			
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA VARIÁVEL	246.605,44	0,25	247.784,44	0,23			
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	107.875,60	0,11	0,00	-			
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	5.552,84	0,01	9.723,07	0,01			
PLANOS DE BENEFÍCIOS "MAISPREV"							
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS DISPONÍVEL	92.828.963,26	95,74	104.857.100,93	96,42			
TÍTULOS PÚBLICOS - RENDA FIXA	2.447,33	-	5.634,18	-			
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA	79.969.497,50	82,48	94.230.519,10	86,74			
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA VARIÁVEL	6.641.289,80	6,85	6.693.236,92	6,15			
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	2.905.179,87	3,00	0,00	-			
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	3.310.548,76	3,41	3.837.710,73	3,53			
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
RECURSOS GARANTIDOS DAS RESERVAS TÉCNICAS DISPONÍVEL	799.466,37	0,82	1.38.387,73	0,13			
TÍTULOS PÚBLICOS - RENDA FIXA	178,37	-	592,84	-			
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA	783.288,04	0,81	99.040,10	0,09			
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA	15.999,96	0,02	38.754,79	0,04			

QUADRO III - OBSERVAÇÕES

1. Este resumo esta sendo apresentado de acordo com a Resolução MPS/CGPC nº 23, de 06/12/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 2, de 03/03/2011, Instrução PREVIC nº 11, de 10/09/2014 e Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

2. Demonstrativo da rentabilidade líquida e bruta do Exercício de 2015 por seguimento, comparativa com os benchmarks de mercado, por plano conforme segue:

Rentabilidade Líquida por seguimento de aplicação

SEGMENTOS	PLANOS	MAISPREV	COMCAPREV	PGA	BENCHMARK	
Renda Fixa		16,00%	15,92%	15,80%	INPC+4,5%	15,96%
Empréstimo		22,89%	82,19%	0,00	INPC+10,03%	22,09%
Rentabilidade Total		16,16%	15,93%	15,80%		

obs: O Plano MAISPREV obteve uma rentabilidade de seus investimentos de 16,16% e que depois de deduzir o provisionamento das contribuições em atraso, conforme aplicação da legislação vigente, ficou em 8,31%.

Assim que normalizar o recebimento das contribuições em atraso será revertido este provisionamento e repassado para a conta dos participantes e assistidos.

4. A Divergência não Planejada (DnP), que compara a rentabilidade dos investimentos com a meta atuarial do Fundo, foi de 0,03% para o Plano Comcaprev no exercício de 2015, devidamente apontadas no seu Relatório de Justificativas Técnicas e Providências Adotadas.

5. Não houve desenquadramentos e inobservâncias às Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 3792, de 24 de setembro de 2009.

6. A meta atuarial do FUMPRESC é o INPC (mês anterior) mais 4,5% ao ano, sendo que o acumulado ficou em 15,96% ao ano.

7. Os Fundos de Investimentos com gestão terceirizada estão discriminados no item E do quadro II e totalizados por segmento, como segue:

Descrição	Valor	% sobre o total dos Investimentos	% sobre o total dos Investimentos
Fundos de Renda Fixa	6.979.776,15	100,00	6,42
Fundos de Ações	-	0,00	0,00
Total	6.979.776,15	100,00	6,42

MAISPREV

Descrição	Valor	% sobre o total da Gestão Terceirizada	% sobre o total dos Investimentos
Fundos de Renda Fixa	6.693.236,92	100,00	6,38
Fundos de Ações	-	0,00	0,00
Total	6.693.236,92	100,00	6,38

COMCAPREV

Descrição	Valor	% sobre o total da Gestão Terceirizada	% sobre o total dos Investimentos
Fundos de Renda Fixa	247.784,44	100,00	6,61
Fundos de Ações	-	0,00	0,00
Total	247.784,44	100,00	6,61

PGA

Descrição	Valor	% sobre o total da Gestão Terceirizada	% sobre o total dos Investimentos
Fundos de Renda Fixa	38.754,79	100,00	28,00
Fundos de Ações	0	0	0,00
Total	38.754,79	100,00	28,00

8. As despesas com administração diretas e de investimentos, incorridas no Exercício de 2013 e 2014, estão demonstradas a seguir:

DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	Total do ano de 2014	Total do ano de 2015
Custódia e Consolidação de Ativos (investimentos)	12.819,24	14.794,16
Custo CETIP / SELIC E Outros (investimentos)	12.649,75	18.459,54
Subtotal	25.468,99	32.253,70
Pessoal Próprio	355.307,74	343.292,72
Honorários de Diretores	274.207,16	383.075,14
Treinamentos/Congresso e Seminários	35.398,90	33.844,85
Viagens e Estadias	23.126,31	23.281,81
Audidores Independentes	8.415,00	13.090,00
Assessoria Jurídica	5.145,00	5.145,00
Análise de Risco de Mercado	1.176,65	1.174,32
Comunicação, Publicidade e Informática	15.326,18	18.929,49
Assessoria Atuarial	114.988,18	90.774,22
Tarifa Bancária	21.376,30	29.076,35
Impostos e Taxas	13.042,57	25.771,31
Manutenção de Software	113.041,35	144.916,10
Judiciais e Tributárias	11.355,09	7.667,80
Contribuições e Mensalidades	6.983,68	9.648,48
Materiais de Escritório/Limpeza/Manutenção/Processamento/Copa e Cozinha	3.836,44	5.270,30
Água/Luz/Telefone	16.462,47	20.790,78
Depreciação e Amortização	49.478,86	18.717,25
Locação de Imóveis e Condomínio	40.718,83	44.763,12
Serviços de Limpeza e Conservação	23.017,04	29.419,36
Outros Serviços de Terceiros/Despesas	77.401,84	152.362,62
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-	511.525,22
Subtotal	1.209.805,59	1.912.536,24
TOTAL GERAL	1.235.274,58	1.945.789,94

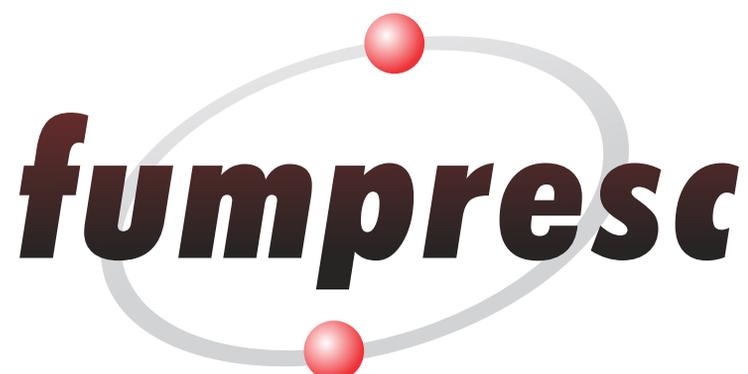
DESPESAS SEGREGADAS POR PLANOS	Total do ano de 2014	Total do ano de 2015
PLANO DE BENEFÍCIOS "COMCAPREV"		
Custódia e Consolidação de Ativos (investimentos)	806,08	524,32
Custo CETIP / SELIC E Outros (investimentos)	765,87	636,71
Gestão Administrativa	41.890,25	66.027,34
PLANO DE BENEFÍCIOS "MAISPREV"		
Custódia e Consolidação de Ativos (investimentos)	11.851,42	14.193,69
Custo CETIP / SELIC E Outros (investimentos)	11.270,13	17.215,35
Gestão Administrativa	1.167.915,34	1.846.508,90
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA		
Custo CETIP / SELIC E Outros (investimentos)	775,49	683,63,

QUADRO IV - EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO

A empresa responsável pela auditoria contábil/gestão do FUMPRESC é a Exacto Auditoria S/S

QUADRO V - ADMINISTRADOR TECNICAMENTE QUALIFICADO

O administrador tecnicamente qualificado do FUMPRESC é o Sr. Stenio Manfredini, Diretor Administrativo Financeiro, CPF nº 179.288.189-49, telefone para contato (48) 3223-8100 e E-mail para contato: fumpresc@fumpresc.com.br

The main logo for fumpresc, featuring the word "fumpresc" in a bold, lowercase, sans-serif font. The letters are black, and the "u" and "p" are slightly larger. The logo is centered on the page and is surrounded by a grey orbital graphic consisting of two red spheres and a grey ring.

www.fumpresc.com.br



a escolha
certa

Programa Integrado de Educação
Financeira e Previdenciária

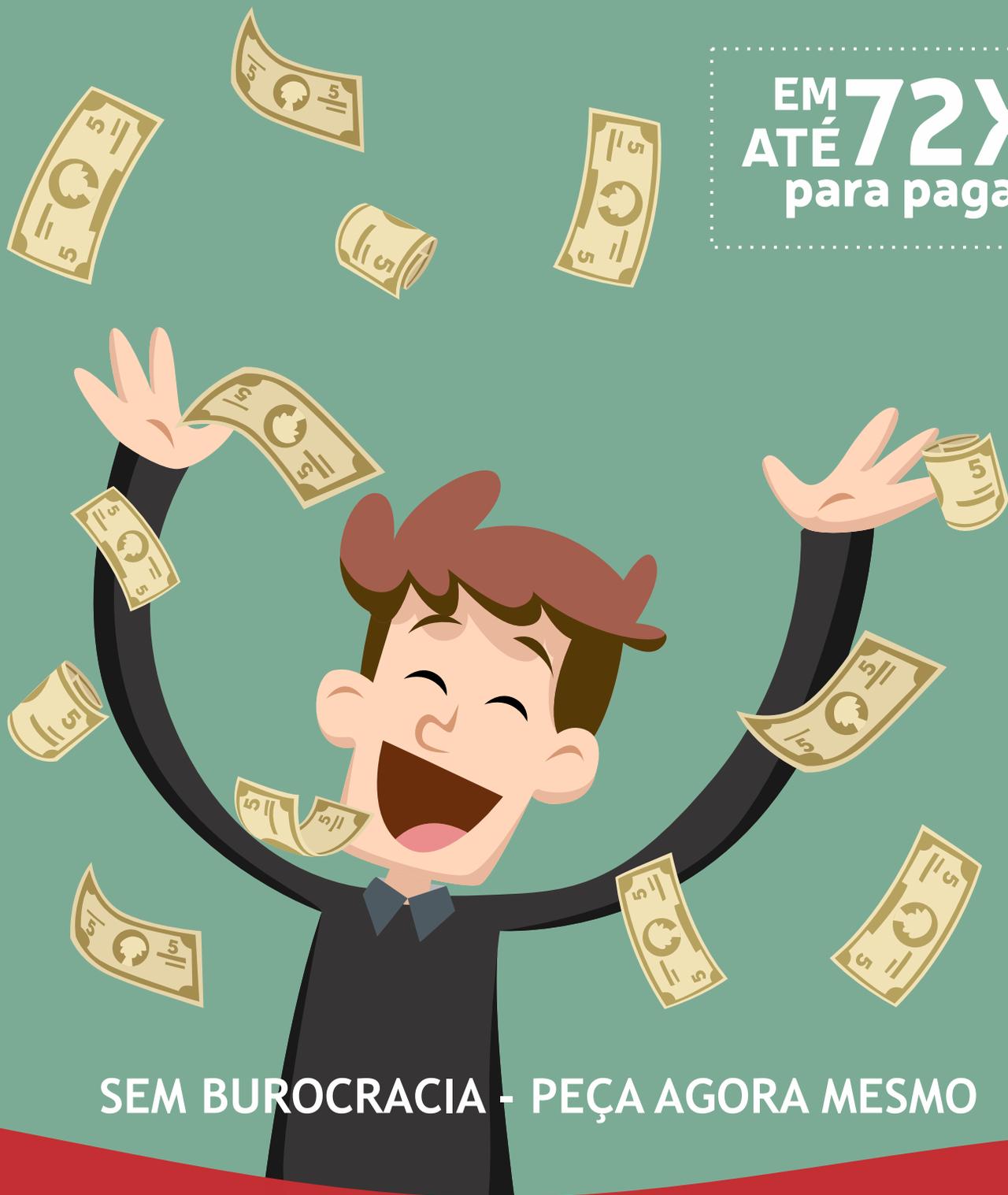
Acesse também o programa
“a escolha certa” e veja dicas
para o seu planejamento financeiro.

www.aescolhacerta.com.br

EMPRÉSTIMO FUMPRESC

as melhores taxas
pra você realizar seus sonhos

EM
ATÉ **72X**
para pagar



SEM BUROCRACIA - PEÇA AGORA MESMO

Laymark.com.br

fumpresc

Fone: (48) 3223.8100

Rua Adolfo Melo, 38, sala 1001
Florianópolis, SC - CEP 88015-090

www.fumpresc.com.br